

ENFOQUE

LUIZ ZIZI DE OLIVEIRA

Esta semana, tomamos conhecimento de uma pesquisa elaborada pela IAP, do nosso nomeado governador de "proveta", onde clinicamente o parcelado "bárbaro" Amara Fervoto torna pública uma verdadeira jornada de saúde ao tentar fazer o povo deste Estado acreditar que a soma dos votos de Sandra Cavaleante e de Vasconcelos Torres dá quase o dobro da votação do candidato ao Senado pelo MDB, Nelson Carneiro. O próprio jornal "O Globo", da mesma semana publica resultado radicalmente oposto àquele divulgado pela enxada do ex-repórter de turfe, dando para os dois arenistas preferidos do Sr. Chagas Freitas, 24% dos votos, e para o Senador Nelson Carneiro (sozinho) 41 por cento — contatando que 35 por cento ainda estão indecisos.

E se esta falta de vergonha e amor à verdade se constata nos índices previstos para as eleições municipais fabricadas pelos lacaios do chaguismo, muito mais flagrante se torna a piada seguinte, que prevê a esmagadora vitória de parlamentares ligados ao esquadrão esquema, insinuando que um J.G. de Araújo Jorge, Edson Khalil e outros ilustres opositores não serão eleitos.

Eu disse aqui desta coluna, em nossa edição próxima passada, que era um erro terrível concentrarmos nossas críticas a este boneco do Sistema, pois sua ação nefasta não será neutralizada, senão com a volta do Estado de direito, portanto, com a derrota da ditadura. E continuo entendendo que é perda de tempo criticar um homem sem bríos, capaz de tanta sordidez, já que a glória dos caçafestas (Carlos Imperial) é a vaidade. Mesmo porque, se um boneco deste é inviável, o Sistema encontra outro para substituí-lo no mesmo momento.

Só existe um caminho para o povo brasileiro: votar sinceramente nos verdadeiros candidatos opositores para encher todas essas urnas espalhadas por esse Brasil de votos conscientes, ao ponto de balançar a fortaleza do arbítrio e tirar o sono dos fransinos, pães de todos os matizes.

Do contrário, como é que vamos agüentar uma maioria arenista sem compromisso com o povo? Um presidente que gosta mais de cheiro de cavalo do que de povo e mais Chagas, Maluf e Francélinos?

FIGUEIREDO EM NOVA IGUAÇU

Parcece que o nosso Presidente eleito (?), General Figueiredo, virá a Nova Iguaçu neste dia 11 de novembro, para, entre outras coisas, dar uma mãozinha na campanha de seus correligionários iguaçuanos.

Os pobrezinhos dos candidatos arenistas não têm nada a seu favor. Somente a máquina administrativa dos Governos Federal, Estadual e Municipal e mais uma ajudadinha dos pequenos, médios e grandes empresários.

Pelo que se houve dizer (e nós vamos conferir no dia) apenas (?) 400 kombis estarão a serviço do Sr. Darcílio Ayres e de seus sete súditos, além de todos os ônibus das empresas municipais e todos os táxis disponíveis, no dia 15 de novembro, transportando o povo para votar nos candidatos do MDB, é claro.

Isso aí tudinho, sem contar com outros fatores, como a influência do poder, a intimidação, a compra de consciências e se não houver uma fiscalização consciente e corajosa por parte do partido opositorista, de muitos outros "trechos" que (todo mundo sabe), acontece, nem na boca da urna.

Depois disso tudo, se a ARENA perder (conforme vai perder), só resta a esse pessoal botar "a viola no saco" e ir cuidar de outra vida. Como, por exemplo, se filiar ao MDE que sempre tem mais uma vaguinha para tantos quantos oportunistas aparecerem.

A IGREJA LANÇA DOCUMENTO SOBRE AS ELEIÇÕES

Amãnhã (domingo), a partir das 9 horas, a Igreja, através da Diocese de Nova Iguaçu, lançará, no auditório do Centro de Formação de Líderes, em Moqueim, um documento sobre as próximas eleições legislativas do dia 15 de Novembro, ocasião em que as lideranças comunitárias estarão debatendo, com os candidatos que tenham uma atuação e um passado de luta a favor do povo, os problemas políticos da presente conjuntura nacional.

Entre os candidatos convidados, anotamos os nomes de Edson Khalil, Francisco Amarel, Ismael Lopes, Paulo Faria, Raimundo de Oliveira e outros.

SEM HONRA E SEM MÉRITO

O Sr. Figueiredo, quando assumiu a direção da Divisão de Posturas, botou pra quebrar em cima dos camelôs. Querida fama "uma limpeza geral" no centro urbano da cidade e até as carrocinhas de pipoca foram proibidas de estacionar em certos locais. Teve proprietário de carrocinha que, com cara de menção chorosa, reclamava aqui para este colunista pedindo a interfeirência da nossa "branca" no episódio.

Cheguel mesmo a religir alguma coisa com relação ao fato, mas as denúncias tinham cheiro de jogada política, porque elas sempre argumentavam que os doutores (?) Darcílio Ayres e Dante Palladino estavam interessados em solucionar o caso. "Em festa social, penitência não reclama de nada".

Hoje em dia, as carrocinhas estão todas nos seus velhos locais. Só que com uma pequena diferença. Em todas, podemos ver as propagandas eleitorais dos dois cidadãos "doutores".

TAL PAI, TAL FILHO

Um forte "cabo eleitoral" de um certo Distrito de Nova Iguaçu, me procurou para revelar um "furo" de reportagem e me pediu para não dedurar o seu nome, porque não queria ficar em má posição diante do Deputado Oswaldo Lima.

O dito, disse-me que o filho do saudoso João Luiz do Nascimento, a pretexto de arranjarrar voto, para o Sr. Oswaldo Lima, lhe procurou, e ao saber que o mesmo estava com o Jorge Gama não fez muita questão de mudar sua opinião.

O que eu quero mesmo — disse o João, filho do saudoso João Nascimento — é comunicar aos amigos de meu falecido pai que pretendo disputar, nas próximas eleições municipais, a Prefeitura, e gostaria de saber se posso contar com o seu apoio.

— Claro que pode — respondeu o amigo que me contou esta história.

Como vêem, tal pai, tal filho.

FORRÓ DO 351

Depois do lançamento e discussão do documento da Diocese sobre as eleições legislativas, a "pedida" política vai ser o "Forró do 351", lá na quadra do Grêmio Recreativo Escola de Samba Unidos de Iguaçu, na Rua Olga, em Vila Tracema.

O "Forró do 351", para quem não sabe, é uma festança eleitoral em prol do candidato autêntico do MDB iguaçuano, nosso amigo Paulo Faria, 351 é o número do candidato; portanto, o "Forró" faz o lembrete.

Vai ter um uodado de atração, como música, chape, teatro, churrasco, batida, chorinho, cordel e um especial angu a baiana.

Os amigos de Paulo Faria convidam todo mundo para a festança, cujo convite pode ser adquirido pela irrisória quantia de Cr\$ 20,00.

Tudo isso aí tá bom e eu, se Deus quiser e Buda não atrapalhar, estarei lá, saboreando um prato de angu. Eu só fiquei um pouco intrigado com uma coisa e sei que o Paulo irá, logo que tomar conhecimento dessa minha dúvida, me dar a devida explicação. Um dia, não faz muito tempo, o meu amigo Paulo disse, e eu publiquei, que não queria votos advindos dessa tipo de promoção. Esse negócio de samba (ou forró), futebol, macumba e outros entretenimentos não são locais ou meios muito honestos. O negócio é em associações de bairros, sindicatos, fabricas, praça pública etc.

De qualquer forma, fico satisfeito em saber que o Paulo está aceitando a realidade desta Baixada despolitizada e (conforme todo mundo faz) atraindo o povo através de batida de limão, música, angu etc., para depois de "ajuntamento" dar aquele recado.

HONRA AO MÉRITO

Parece que algum coleguinha, há tempos atrás, falou da louvável atitude do proprietário da banca de jornais que fica no calçadão da Avenida Amarel Peixoto, bem em frente a "Sabina Roupas". Pois é. Não custa nada nós tomarmos público o nosso reconhecimento pelo espetacular serviço de utilidade pública que aquele cidadão vem oferecendo à população deste e de outros municípios. Quem quiser encontrar o seu documento perdido pode ir na referida banca, que possivelmente o encontrará. Ali estão expostos centenas de documentos perdidos à espera do seu verdadeiro dono. Parabéns.

VEREADORES ARENISTAS RECEPTIONARÃO JOÃO BATISTA FIGUEIREDO

(Conclusão)
A última morada, necessitando por isso da providência solicitada.

NOVAS CRÍTICAS

O Vereador José Guilhermino de Lima (MDB), ao assomar a tribuna na única sessão plenária da semana realizada pela Câmara na noite de terça-feira, fez apelo às autoridades no sentido de ser dado um basta nas ondas de assaltos que vêm assolando a cidade. O discurso do opositorista foi motivado por lamentável acontecimento que envolveu uma de suas sobrinhas, assaltada na última segunda-feira em pleno dia (13h30m) no centro da cidade, quando, além de ficar sem a bolsa que portava, sofreu agressão física por parte de seus dois assaltantes.

No mesmo pronunciamento, José Guilhermino reiterou as críticas que vem fazendo contra a CEDAE, desta vez ao denunciar que até agora a concessionária não colocou os canos de água na Rua Embaixador Machado Guimarães no Jardim Alvorada. Os canos, lembra Guilhermino, foram vendidos pela própria CEDAE ao preço de quatorze mil cruzeiros e estão apodrecendo nos quintais das residências à espera da ação da empresa pública.



SNAIK BAR
É O PONTO DE COMUNICAÇÃO PARA AQUELE BATE-PAPO!
E você ainda saboreia salgadinhos, vitaminas, sucos e drinks. Venha e traga um Amigo.
Av. Amarel Peixoto, 389
N. Iguaçu, RJ.

AZULEJOS E PISOS?
Casa MAT. CONST. Iguaçu Ltda.
Rainha dos acabamentos tais como: azulejos, pisos, cerâmicas, aços inoxidáveis etc.
Grande estoque permanente — temos sempre saídas e promoções a preços abaixo do custo.
Av. Marechal Floriano, 1.612 (em frente ao ponto da EVANIL) — Tel. 767.8678.

ERNANI BOLDRIM INDICA

**LIBERDADE - DEMOCRACIA
TRABALHO - JUSTIÇA SOCIAL**

M D B




ZORLY MARTINS Dep. Oswaldo Lima

**PARA DEPUTADO ESTADUAL
ZORLY MARTINS nº 1723**

**PARA DEPUTADO FEDERAL
OSWALDO LIMA nº 384**

Padarias não respeitam tabela da SUNAB

As padarias dos municípios de Nova Iguaçu, Nova Friburgo, Petrópolis, Rio de Janeiro, São Paulo e Teresopolis não estão seguindo a tabela de preços estabelecida pela SUNAB para o mês de novembro. O Conselho Municipal de Defesa do Consumidor (Conselho de Defesa do Consumidor) de Nova Iguaçu, após ter recebido denúncias de consumidores, realizou uma vistoria em algumas padarias e constatou que as tabelas de preços não estavam sendo seguidas. O Conselho de Defesa do Consumidor de Nova Iguaçu, após ter recebido denúncias de consumidores, realizou uma vistoria em algumas padarias e constatou que as tabelas de preços não estavam sendo seguidas.

Depois de seguidas denúncias quanto ao preço de venda sendo dispensado pela "Ajupara" aos usuários do Miguel Couto, o Conselho Municipal de Defesa do Consumidor resolveu tomar energias para a substituição dos coletivos e consequente cassação de sua concessão. O Conselho de Defesa do Consumidor de Nova Iguaçu, após ter recebido denúncias de consumidores, realizou uma vistoria em algumas padarias e constatou que as tabelas de preços não estavam sendo seguidas.

PARA DEPUTADO ESTADUAL
JORGE GAMA

PARA DEPUTADO FEDERAL
OSWALDO LIMA nº 384

Nº 31
MDB

PEDRA BRITADA E PÓ DE PEDRA

PEDREIRA VIGNÉ S.A.

Telefone PABX 767-4117

Padarias não respeitam etiqueta da SUNAB

As padarias dos municípios da Baixada Fluminense, principalmente as de Nova Iguaçu, não estão seguindo a tabela fixada pela SUNAB para o preço do pão. Conforme foi noticiado pela grande imprensa, este aumento foi concedido para uma nova massa de pão, mais enriquecida, que custaria Cr\$ 2,20, para o de 200 gramas, e o pão francês, o mais comum, manteria o mesmo preço (Cr\$ 1,60) e a padaria ficaria com a liberdade de produzir ou não. O que se tem visto é que o pão francês está sendo largamente produzido e o tal novo pão ainda não apareceu.

É claro que este aumento serviu apenas para beneficiar os produtores de pão, mas ofereceu-se uma compensação ao povo, ainda que ínfima. Como já era de se esperar, os próprios produtores, na maioria estrangeiros, não consideraram a compensação e cobram o pão francês de 200 gramas o mais vendido, a Cr\$ 2,20. A tabela só é obedecida pelas padarias de grandes supermercados, como o "Disco", sem contudo, fabricar o novo pão.

A SUNAB efetua uma pesada fiscalização no comércio varejista do Município, na área de alimentação. Esta falta de respeito estende-se ao ramo de refrigerantes, que era cobrado por diversos bares conceituados do centro a Cr\$ 3,50, antes do aumento do CPI (Conselho Interministerial de Preços), na última terça-feira, quando o preço real era bem menor. A culpa desse aumento recai sobre a ACINI (Associação Comercial e Industrial de Nova Iguaçu) e os comerciantes se desculparam da tabela fixada na parede dos estabelecimentos, dizendo que "é a anterior".

O povo exige uma fiscalização maior contra os abusos do comércio iguaçuano, e espera uma solução imediata para o problema, pois estão sem ter a quem reclamar, quando as próprias casas comerciais que cometem os abusos oferecem os números dos telefones da SUNAB para reclamações, numa afronta e desrespeito aos direitos dos clientes, como se estivessem com a razão e que são autorizados pelo órgão fiscalizador.

Gov. Municipal pune empresa com cassação da linha de ônibus

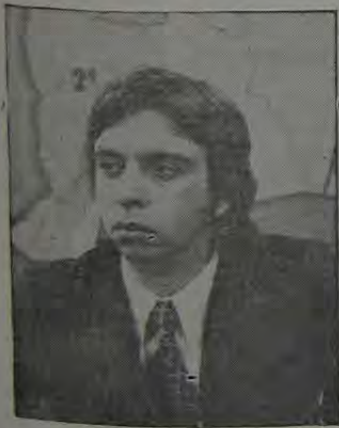
Depois de seguidas denúncias quanto ao péssimo atendimento que vinha sendo dispensado pela empresa de ônibus "Ajupirã" aos usuários de Miguel Couto, o Prefeito Ruy de Queiroz resolveu tomar energias providências, começando pela imediata substituição dos coletivos da referida empresa e a consequente cassação de sua concessão.

Conforme é de conhecimento de todos, há muito tempo que as reclamações vinham se repetindo contra o abuso da "Ajupirã", que insistia em trafegar com carros irregulares, sem o mínimo de conforto ou segurança, pondo em risco a vida de seus passageiros.

Na terça-feira passada, uma comissão formada por 67 moradores de Miguel Couto esteve reunida com o Vereador Celso Valentim e, posteriormente, com o Prefeito Ruy de Queiroz oportunidade em que ficou constatado ser impossível a permanência da empresa "Ajupirã" na linha que liga o centro de Miguel Couto aos bairros adjacentes.

Au fim do encontro e considerando ainda que desde quando a empresa passou a ser denunciada jamais demonstrara qualquer interesse em melhorar o atendimento, o Chefe do Executivo Municipal determinou que a Procuradoria acionasse os dispositivos legais, com a finalidade de cassar a permissão da "Ajupirã" e substituí-la por uma outra empresa capaz de satisfazer as reais necessidades em termos de transporte coletivo, por parte do povo de Miguel Couto.

PARA DEPUTADO FEDERAL JORGE GAMA



N.º 317

MDB

TORTURAS

NOTA DA COMISSÃO DE JUSTIÇA E PAZ

No justo momento em que o Regime procura, por todas as formas e meios, fazer com que a Nação acredite em suas boas intenções, transformando o sucessor do General Geisel num verdadeiro soldado das liberdades públicas ("Hei de fazer deste País uma democracia", diz o seu cartaz de propaganda), contraditoriamente as forças de repressão foram acionadas, nestes últimos quinze dias, contra os semanários "Movimento", "Em Tempo" e "Versus", o mensário "Reporter" e o jornalista Hélio Fernandes (diretor do jornal "Tribuna da Imprensa"). Os órgãos de imprensa e o bravo e combativo jornalista foram, assim, vítimas do arbítrio, da violência e da intolerância do Regime por exercerem o inalienável direito de crítica. Por aí se vê que o Governo nada mais pretende do que institucionalizar a censura com a nova Lei de Segurança Nacional.

Mas além desses casos tornados públicos, temos que considerar ainda aqueles outros não revelados, sonhados que foram à opinião pública no período mais negro e obscurantista da história republicana (de 1968 a 1974), quando as forças da repressão, sob o manto protetor da censura ao meio de informação, conseguiram perpetrar crimes inomináveis — crimes esses que só agora o povo brasileiro começa a tomar conhecimento para em seguida se estabelecer diante de tamanha violência aos direitos fundamentais da pessoa humana.

O caso de José André Borges segue a curva da ascensão da repressão no País. De preso comum em 1958 a preso político a partir de 1969, José André Borges, num ato extremo e pacífico em defesa dos seus direitos atingidos da forma mais brutal possível, acaba de enviar carta ao Dr. Paulo Goldrath, Conselheiro da Ordem dos Advogados do Brasil (Seção do Estado do Rio de Janeiro), com cópia para a Comissão Diocesana de Justiça e Paz — Nova Iguaçu, que transcrevemos na íntegra como prova irrefutável das contradições profundas que sedimentam as reformas de uma falsa abertura para a democracia. Eis a íntegra da carta de José André Borges:

"Imc, Sr. Dr. Paulo Goldrath
Conselheiro da Ordem dos Advogados do Brasil —
Seção do Estado do Rio de Janeiro.

O signatário desta é um preso político atualmente recolhido à Divisão de Segurança Especial — Anexo da Penitenciária Milton Dias Moreira — que, sabedor do princípio de Justiça que norteia esta Ordem, vem denunciar ao Conselho desta entidade e à opinião pública a morte do preso comum GILBERTO SEVERINO DE LIMA, ocorrida no Presídio de Água Santa. O referido preso residia à Rua Piqui, 66, em Piedade, e consta, segundo dados e documentos colhidos no Hospital Central do DESIPE — RJ, que Gilberto morreu em virtude das torturas de que foi vítima no Presídio de Água Santa. Este é o segundo caso de morte naquele Presídio este ano, do qual tomamos conhecimento.

Tais assassinatos são atos frequentes não só no Presídio de Água Santa, como também em outros estabelecimentos do DESIPE, especialmente na Ilha Grande. Afirma isto pelo simples fato de saber de outras mortes de presos comuns por torturas e espancamentos. Não bastasse isto, o próprio signatário foi vítima de brutal espancamento e quase assassinado na Ilha Grande entre outubro e novembro de 1969. Os espancamentos e quase assassinatos do signatário foram os guardas penitenciários Adilson de Tal (creio que ainda lotado no Presídio da Ilha Grande, naquela época chefe de turma) e Zaquel de Tal (hoje lotado na Penitenciária Esmeraldina Bandeira, atualmente processado por morte de preso comum).

Eu hoje um preso político, mas já fui preso comum, razão de conhecer inúmeros casos de torturas e mortes de presos comuns. Encontro-me preso desde 1958, portanto há vinte anos que venho presenciando tais brutalidades num sistema penitenciário "que prega e visa a recuperação de presos".

Estando preso desde 1958, em 26 de maio de 1969 participei de uma fuga armada de caráter político da Penitenciária Lemos de Brito. Na época não havia separação entre os presos políticos. Participaram da fuga, entre outros, os presos políticos Antônio Prestes de Paula, Marco Antônio (morto em Copacabana, em 1970, pelos órgãos de segurança) e o preso comum ROBERTO CIETO (também morto entre agosto e setembro de 1969, no PIC — Pelotão de Investigações Criminais — do 1.º Batalhão de Polícia do Exército, na Rua Barão de Mesquita).

Fui recapturado em agosto de 1969, torturado no PIC e depois enviado para a Ilha Grande, aonde vim sofrer as torturas acima mencionadas. Não fui assassinado, gradativamente (conforme fora planejado pelos guardas espancadores), por ter passado então a condição de preso político e os companheiros terem denunciado e me prestado a necessária solidariedade forçando a minha transferência para a galeria dos presos políticos, para ali já transferidos em consequência da referida fuga.

Na Ilha Grande, aonde dividíamos uma galeria com os presos da Lei de Segurança Nacional (assaltantes de banco etc.), estes fizeram uma greve de fome em junho de 1975, que durou de 14 a 16 dias. O DESIPE os dispersou nos vários estabelecimentos penais do Sistema para quebrar-lhes a resistência e isolá-los de suas lideranças. No processo desta greve, não sei se assassinado ou por inanição (esta última hipótese difícil pela experiência que temos nas várias greves feitas em luta por nossa sobrevivência e dignidade humana), morreu ou foi morto o preso comum da Lei de Segurança Nacional, NELSON NOGUEIRA, uma das lideranças dos presos comuns. NELSON fazia parte de uma Comissão representativa dos presos junto à Administração do Presídio da Ilha Grande. Acredito que, por isso, foi morto. Sobre este caso, há um processo instaurado na 1.ª Auditoria da Aeronáutica, que precisa ser ativado para que a opinião pública venha a saber como morreu ou foi assassinado Nelson Nogueira, para que se acabe de uma vez por todas com esses crimes brutais que ocorrem na Água Santa (transformando, em DOI-CODI do sistema penitenciário do Estado do Rio de Janeiro), na Ilha Grande e demais estabelecimentos do DESIPE.

Neste momento em que tanto se clama pelos direitos humanos e pelas liberdades democráticas, seria oportuno que este colendo Conselho nomeasse uma comissão para investigar tais denúncias de assassinatos dos indefesos presos comuns. Isso seria o levantar da ponta de um manto que recobre inúmeros crimes, corrupções e desvios de verba... Os presos comuns ainda não se atreveram a denunciar tudo isso pelo simples fato de não terem respaldo político e por isto temerem serem assassinados ou mesmo torturados como represália. É preciso fazer alguma coisa, levar tais denúncias ao conhecimento da opinião pública e que se venha a fazer aqui no Rio o mesmo que o Promotor Hélio Picudo fez em São Paulo. Tais mortes não são casos isolados e sim o reflexo de uma situação social mas vasta conforme denúncias públicas de várias entidades.

Certo das providências deste colendo Conselho, em nome da JUSTIÇA e da dignidade da pessoa humana, agradeço a atenção dispensada e espero que o Conselho faça o melhor uso das denúncias aqui relatadas.

Atenciosamente,

(a) — José André Borges".

Com base neste depoimento cru, revelador de tudo o que dissemos no início deste documento de protesto, a COMISSÃO DIOCESANA DE JUSTIÇA E PAZ DE NOVA IGUAÇU resolveu apelar, mais uma vez, às nossas autoridades, no sentido de que façam valer a voz da Justiça, neste momento engrandecida pela sentença corajosa e inédita do Juiz Márcio José de Moraes, em São Paulo, responsabilizando a União pela tortura e morte, em 1975, precisamente há três anos, do jornalista WLADIMIR HERZOG. Que a Justiça se convoca daqui, por diante para sustentar e manter o precedente aberto em São Paulo, mantenha-se fiel nos princípios universais dos direitos humanos e devolva ao povo brasileiro a sua soberania, somente alcançada num Estado que se oriente sob o primado da Lei.

O caso de José André Borges e de tantos outros presos políticos esquecidos, que não contam com a proteção e influência que cercaram o caso Herzog, mantém-se ao abrigo da Lei, fato este que desde já justifica o nosso protesto às arbitrariedades cometidas contra o missivista e também a nossa certeza de que só a ANISTIA AMPLA E IRRESTREITA, ao contrário do que pensam os donatários do Poder, devolverá ao Brasil a paz necessária para que possamos construir uma Nação livre e independente, imune aos rótulos e adjetivos de qualquer espécie.

Nova Iguaçu, 01 de novembro de 1979.

PAULO DE ALMEIDA AMARAL
Secretário Executivo — C.D.J.P. — NI.

OTICA ALEMA

- óculos modernos
- consertos
- ótica própria
- serviço rápido

AVIAMOS RECEITAS PARA O MESMO DIA

Rua Otávio Tarquino, 61 - Iguaçu

HÉLIO CORREDEIRA E SEBASTIÃO CORREDEIRA

(ADVOGADOS)

Especializados em causas trabalhistas da classe dos professores e DIVÓRCIO.

Rua Onix, 53 - loja - tel. 796-2781 - Mesquita.

negócio é o seguinte:

ESTA DIREIS, OUVIR ESTRELAS

A Brasileira está lançando a 15ª edição de *Formação do Brasil Contemporâneo* de Caio Prado Jr. Não é preciso dizer que essa obra, escrita em 1943, ainda hoje é leitura obrigatória para quem quiser entender de leve os problemas que afligem o Brasil de hoje. Em vez de ficar nos buleões e no papos lançando soluções mágicas para os nossos problemas ou repetindo diagnósticos preconcebidos sobre suas causas, faria muito bem uma leitura pausada e meditada da obra de Caio Prado. O que particularmente me aflixe é ver que há três décadas, Caio Prado Jr. identificava com precisão as causas de nossos mais graves problemas, atribuindo-os ao caráter colonial de nossa economia, sempre voltada para o mercado externo. Aflixe-me mais ainda saber que tais advertências caíram no vazio e o que se fez, a partir da opção política e econômica de 1964 foi acentuar ainda mais a nossa dependência colonial. Ainda hoje se vêem propagandas coloridas do governo entrando sem maiores licenças em nossas casas, patrocinadas quer pela AERP, quer pelo Banco do Brasil, tentando nos convencer que a solução consiste em continuar exportando quer dizer: em continuar sendo manipulados pelas falcataças das bolsas de Londres e Nova Iorque e colocando a culpa nos árabes. Podendo ouvir o Prado, preferimos ouvir as estrelas (geralmente quatro) e entramos nesse caso retumbante do qual será muito difícil sair. (Wilson Freitas Teixeira)

OUVINDO A ESTRELA

Faço em livros, a *Cultrix* promete para este mês ainda os dois últimos volumes (6.º e 7.º) da *História da Inteligência do Brasil*, de Wilson Martins. Apesar de se ressentir de um caráter algo acadêmico, talvez motivado pelo ambiente em que a obra foi realizada, a *História da Inteligência*, não deixa de ser a mais importante obra do gênero já publicada no Brasil. Por isso, sua leitura é igualmente indispensável. Chega de novela das oito, meninos. Vamos ler, embora não seja tão importante quanto escovar os dentes (Figueiredus dixit). Talvez a gente descubra por que o Fig foi lá pra cima. (Wilson Freitas Teixeira)

NÃO OUVIR OS SATÉLITES

O mesmo Wilson Martins voltou a fazer crítica literária militante, desta vez no *Suplemento* do Livro do JB. Se melhor não fez, pelo menos já refutou a postura estruturalista e academicista de análise algo esotérica das obras literárias para delecte exclusivo dos analistas. Com o que, aliás, não concorda o eminente acadêmico (ALANI) Júlio Cesar do SENSI, nem a minha doce amiga Eliane Bueno, aos quais respeito, mas que estão longe de saber que a obra literária é produzida num determinado tempo e num certo lugar — social, portanto. Basta de estruturalismo. Queremos a impressão sincera, pois é assim — como bem ensinou Mestre Alceu — que a obra de arte atua. Falei. (Wilson Freitas Teixeira)

TRANSITO LOUCO

Já muito se disse que o trânsito em Nova Iguaçu foi bolado apenas para servir de vestibular para o inferno. Já se disse também que pela absoluta ausência de placas, ou porque elas em NI têm um significado todo especial, nosso trânsito só é admitido aos iniciados, que sabem pa-

ra onde dobrar e onde não se pode passar. Mas vinha eu de Morro Agudo pela nova péssima estrada mandada abrir pelo saudoso governador Faria Lima ao lado de um amigo que conduzia o seu impecável "passat" e que mora em Itaguaí. Ao chegar na Comendador Soares — cochilava eu — ele prosseguiu altaneiro pela estrada da Mangaratiba (se estou vivo é milagre). Meu amigo, convencido pela figura do motorista de que aquele trecho (e apenas aquele) da rua era contramão, deu ré uns cinquenta metros e ficou procurando a necessária placa indicadora de mudança de mão. Ele não encontrou mas pôde pelo menos descobrir o que é dirigir por espiritismo. (Isaias Quaresma)

A NOVA MOEDA

Um mês apenas nos separa da nova moeda de mil cruzeiros. Mas não vai ser qualquer um a ter estas notas nas mãos, já que ela foi preparada para ser tateada. O operário, coitado, não vai nem sentir o cheiro dela (o que se esqueceram de acrescentar à nova cédula) pois o aluguêl da sua casa já vem descontado no salário. Os cegos, cujas notas a eles também são destinadas, com o valor escrito em Braille também não chegarão a tocá-la. Também pudera. Qual será o louco a dar uma nota de mil paras para um cego pedinte? (Irenio Chaves)

DEU NO JORNAL

"O Deputado Valdivio Vilas Boas, da ARENA, anunciou ontem, oficialmente, a sua resistência como candidato à reeleição na chapa do Partido, alegando que essa campanha é típica de milionários e eu, que vivo dos subsídios parlamentares, não tenho como arranjar dinheiro para enfrentar essa corrida alucinada da caça aos votos" (JB, 2.11.78). Não vai adiantar nada, para cada Valdivio que desiste aparece um Darcílio que insiste. (Carlos Vidali)

DEFINIÇÃO

A ARENA, segundo Sandra Cavalcanti:

"O Governo Federal apela para que nenhum arenista tenha vergonha de se apresentar na companhia como integrante do Partido situacionista, mas apadrinha tecnocratas em todos os níveis, responsáveis pela transformação da ARENA em sigla maldita".

Acertou no efeito. Errou na causa. (Isaias Quaresma)

LIVRALME DOS QUE ME PROTEGEM

A Polícia carioca investiu com câmeras, bombas e todo o mais aparato contra o Senador Nelson Carneiro e seus acompanhantes na pacífica caminhada que realizou na Avenida Rio Branco. Do fato, além de feridos, decorreram quinze prisões de simpatizantes. No dia seguinte, o Coronel Ludwig (não é o da Jari), porta-voz oficial do Planalto, declarou que a presença da Polícia na caminhada promovida por Nelson Carneiro foi para "protegê-lo". Depois dessa, o Senador deve rezar: Senhor, livrai-me dos que me protegem, porque dos que me atacam eu sei me guardar. (Isaias Quaresma)

Antonio Grilo DOIS FATOS DE UMA RESISTÊNCIA

Nesses últimos dez dias, dois fatos de mais alta relevância movimentaram o noticiário político nacional. O primeiro ocorreu em São Paulo, no último sábado, quando da sentença do Juiz Márcio José de Moraes no processo de Vladimir Herzog, responsabilizando a União pela tortura e morte do jornalista em 1975, nas dependências do DOI-CODI da capital paulista. O segundo fato ocorreu no Rio de Janeiro, no último dia 31, quando da passeata liderada pelo Senador (e candidato à reeleição) Nelson Carneiro, o que provocou a pronta ação de forte esquema policial-militar para reprimir uma manifestação pacífica de um velho e bravo político, que se projetou nacionalmente pela sua posição intransigente em defesa dos direitos da mulher.

O fato paulista, centrado na sentença proferida na ação condenatória da família Herzog contra a União, despertou não só nos meios jurídicos, mas também em toda a Nação, um sentimento de júbilo e entusiasmo nunca visto. Nem tudo está perdido, foi o que todos nós pensamos ao saber da sentença deste jovem e destemido Juiz Márcio José de Moraes, honra e glória dessa nova geração de fiéis defensores do Direito que parece surgir nos meios jurídicos do País, depois de tantos e tantos anos de apatia (ou covardia?) revelada pelo Poder Judiciário ante o arbítrio do Poder Executivo, que impôs à Nação, sem admitir contestação, o direito da força, promovendo deste modo o que já ficou caracterizado como "subversão jurídica", pelos mais autênticos paladinos da volta do Estado de Direito entre nós.

Não sei até que ponto a sentença do Juiz Márcio José de Moraes poderá servir, como fato histórico neste momento crucial da vida nacional, para desencadear uma reação dentro da própria classe jurídica contra a violência e a opressão institucionalizadas pelo Regime instaurado a partir de 1964. Se isso realmente acontecer, nós teremos no futuro — feita a avaliação histórica do momento presente — se tivermos reconquistado a democracia, que creditar papel relevante ao jovem Juiz Márcio José de Moraes, como elemento revelador de uma nova era, de uma nova ordem social e jurídica neste País. A sentença deste grande defensor da Lei reacende a nossa esperança de que ainda viveremos num País mais digno, menos envenenado, onde os direitos fundamentais da pessoa humana sejam defendidos e protegidos, até mesmo contra a ação do Estado.

No Rio de Janeiro, no último dia 31 (terça-feira), o povo saiu às ruas, sob a liderança do velho parlamentar Nelson Carneiro e vários outros deputados emebistas, além de candidatos, e enfrentou, com coragem e energia, os policiais mobilizados pelas forças de segurança para reprimir a passeata da Oposição. Se o objetivo era a repressão pura e simples, o Governo do Estado conseguiu o seu intento — mesmo considerando-se as cinco horas de duração do tumulto. Mas se o próprio Governo, com a sua violência, pensa que o seu gesto de terça-feira intimidou a Oposição, está muito enganado. A demonstração de força, a revelação do desespero da situação ante uma derrota que se desenha como inevitável a 15 de Novembro, só fez com que o Senador Nelson Carneiro conquistasse mais alguns milhares de votos, na esteira de uma manifestação da qual o candidato saiu engrandecido, por ter enfrentado com atívez e bravura, apesar de sua avançada idade, a sarra dos inimigos do povo, hoje representados, na ex-Guanabara, por arenistas e chagulistas. Essa transa, no entanto, será desfeita a 15 de Novembro, com a consagradoria vitória de Nelson Carneiro para o Senado Federal. O Governo sabe disso e por este motivo apelou para a ignorância no último dia 31. Aliás, este é o único (e velho) recurso de todos aqueles que não se colocam ao lado da Verdade.

Cinema

CINE IGUAÇU

Hoje e amanhã: "O tesouro dos Bárbaros" (La rivolta dei Barbari), de Guido Malatesta, com Roland Carey e Grazia Maria Spina. Horário: 13h50m, 16h50m e 19h50m. Colorido (censura: 14 anos). "Kung Fu contra os desuats do Shaolin" (Strong Eastman), produção chinesa. Horário: 15h30m, 18h20m e 21h30m. Colorido (censura: 14 anos).

CINE VERDE

Hoje e amanhã: "O grupo dos 7 selvagens" (I 7 del gruppo selvaggio), com Dean Stratford e Mario Brega. Horário: 14h, 17h e 20h. Colorido (censura: 14 anos). "Kung Fu desafia o dragão negro" (The end of the black), produção chinesa. Horário: 15h30m, 18h30m e 21h30m. Colorido (censura: 14 anos).

CINE PAVILHÃO

De hoje a terça-feira: "Tentáculos" (Tentacles), de Ovídio Assonitis, com John Huston, Shelley Winters, Bob Hopkins e Henry Fonda. Horário: 12h, 15h50m, 17h45m, 20h25m e 22h50m. Colorido (censura: 18 anos).

AGRADECIMENTO

Esposa e filhos de AVELINO MARTINS DE AZEREDO, sensibilizados com as manifestações de carinho e apreço dos seus inúmeros amigos e parentes, agradecem, por este meio, a todos aqueles que o visitaram em sua residência, durante o período em que esteve se recuperando de uma intervenção cirúrgica a que se submeteu no dia 12 de setembro, na Casa de Saúde Bonsucesso. A todos, pelas demonstrações de sincera amizade reveladas a AVELINO MARTINS DE AZEREDO, sua esposa e filhos agradecem profundamente.

Nova Iguaçu, 1.º de novembro de 1978.

Oração ao Espírito Santo

Espírito santo, você que me esclarece tudo, que ilumina todos os caminhos para que eu atinja o meu ideal, você que me dá o dom divino de perdoar e esquecer o mal que me fazem e que todos os instantes de minha vida está comigo eu quero neste curto diálogo agradecer-lhe por tudo o que me dá e me dá mais uma vez que eu nunca quero me separar de você, por maior que seja a ilusão material. Não será o mínimo de vontade que sinto de eu duar estar com você e todos os meus irmãos na glória perpétua obrigado mais uma vez.

Tipografia São Sebastião

Rua Bernardino Melo, 2175/77, Tel. 787-7237 - N. Iguaçu



CARLOS MANHÃES NELSON SOARES
ADVOGADOS

Diariamente das 9 às 12h
Av. Nilo Peçanha, 151
Salão 202 - Nova Iguaçu
FONE: 787-2777

O Mobral faz mais do que ensinar a ler e escrever



Alfabetização Funcional • Educação Integrada Autodidática • Orientação Profissional • Treinamento Profissional • Colocação de Mão de Obra • Educação Comunitária para o Trabalho • Educação Comunitária Para a Saúde • Programa Cultural • Ação Comunitária Esporte Para Todos

Apóie o Mobral de sua cidade

Colaboração deste jornal

Contabilidade Nelson Bornier Ltda.

ADMITE AUXILIAR PARA TRABALHAR EM DEPARTAMENTO PESSOAL.

AV. NILO PEÇANHA, 301 - COBERTURA - TEL. 767-1747 - NOVA IGUAÇU-RJ.

CORREIO DA LAVOURA

uma publicação de Avelino de Azeredo & Cia. Ltda.
CGC 30.749.394/0001 INSCR. 3538462

REDAÇÃO E OFICINAS:

Rua Luiza Lambert, 91 - tel. 767-0209

DIRETORES:

Avelino Martins de Azeredo
Luiz Martins de Azeredo

EDITOR-CHEFE:

ROBINSON BELEM DE AZEREDO

COLABORADORES:

Luiz Zizi de Oliveira, Wilson Freitas Tel.

xelra, Ademar Moscoso, Humphrey Guabiraba, Eleazar Diniz, José Luiz de Souza, Celso Martins, Rodolpho Quaresma Filho, Luiz Thomaz e Irenio Chaves.

DISTRIBUIÇÃO:

Gerson Belem de Azeredo.

● LEIA E ASSINE O CORREIO DA LAVOURA, O MAIS TRADICIONAL SEMANÁRIO DA BAIXADA FLUMINENSE

Que a palavra seja respeitada

Não se pode negar: a beleza do pensamento de certos palavrões e frases, "amor", "infernidade", "ajuda no próximo", "servir ao próximo" etc. No entanto, os valores estão vazios de conteúdo. Vivemos num mundo onde a palavra é usada para manter o "status quo". Muitos comprometidos ideologicamente, não estão comprometidos com a comunicação. Alguns ideólogos com alguma estrutura de poder, com os interesses de alguma classe, ou grupo econômico. Não há compromisso ideológico. Muitos comprometidos ideologicamente, não estão comprometidos com a comunicação. Alguns ideólogos com alguma estrutura de poder, com os interesses de alguma classe, ou grupo econômico. Não há compromisso ideológico. Muitos comprometidos ideologicamente, não estão comprometidos com a comunicação. Alguns ideólogos com alguma estrutura de poder, com os interesses de alguma classe, ou grupo econômico. Não há compromisso ideológico.

Quando um produtor (de televisão, rádio etc.), realiza uma obra qual, seja com o apoio de sua equipe, para ser veiculada através de um canal de comunicação, para atingir a um determinado tipo de receptor a que se destina, essa produção, sua intenção (a palavra) não é a de apenas produzir. Ela quer ser compreendida. Ela ganha pelo diálogo. Sua intenção é a de produzir um diálogo. Ela quer ser compreendida. Ela ganha pelo diálogo. Sua intenção é a de produzir um diálogo. Ela quer ser compreendida. Ela ganha pelo diálogo.

AGORA MAIS PRÓXIMA DE VOCÊ
MORADA DE MORADA
CASA DE MORADA DE MORADA



COMUNICAÇÃO

Que a palavra seja respeitada

Não se pode negar, a beleza do significado de certas palavras e frases. "Amor", "fraternidade", "ajuda ao próximo" etc. No entanto, as palavras estão vazias de sentido. Vivemos num mundo onde a Propaganda e a Publicidade, ao lado de outros meios de comunicação para as massas, veiculam a ideologia necessária para manter o "status quo". Realmente, todo e qualquer veículo de comunicação está comprometido com alguma ideologia, com alguma estrutura de poder, com os interesses de alguma classe, ou grupo econômico. Não há jornal, rádio ou revista que não esteja comprometido ideologicamente. Mesmo aqueles órgãos de comunicação que se colocam na oposição e levantam a bandeira da justiça social, mesmo aqueles que se propõem a denunciar as arbitrariedades da estrutura do Poder vigente e se colocam a favor dos oprimidos desmascarando a corrupção, a má administração, a exploração econômica das massas e outros tipos de abuso, também estão de alguma forma comprometidos com alguma ideologia e ligados a algum tipo de interesse.

O jornalismo como missão genuinamente comunitária, o jornalismo imparcial, o jornalismo solidariedade-amor-fraternidade, aquele destinado a veicular apenas mensagens justas, comprometido com os ideais de um mundo melhor, não existe. Seria utopia pensar de outra forma. Seria distorção da realidade dizer que não há meio de comunicação comprometido. O rádio, o jornal, o disco, o cinema, a TV, o livro, a revista, o teatro e a publicidade e propaganda são aparelhos ideológicos, estão aí para servir as estruturas de poder que comandam a "nossa" sociedade.

Quando um produtor (de televisão, de rádio etc.), realiza uma obra qualquer, com o apoio de sua equipe, para ser veiculada através de um canal de comunicação, para atingir a determinado tipo de receptor a que se destina aquela produção, sua intenção (de produtor) não é a de apenas produzir. Seria ingênuo pensar que Janete Clair escreve novelas apenas pelo prazer de escrever. Lógico que há uma motivação econômica. Ela ganha pelo que escreve. Suas novelas, assim como críticas e outros tipos de programas veiculados pelos meios de comunicação para as massas, produzidos por outros autores e equipes, estão carregadas de ideologia e intenções. Através de um "simples" programa de televisão pode-se mobilizar a opinião pública, pode-se motivar as pessoas no sentido de aceitar alguma coisa ou idéia nova. O indivíduo chega mesmo a copiar os padrões impostos pelos meios de comunicação. As pessoas são induzidas e se comportam segundo tal ou qual modo. Tal a razão da famigerada Censura que já virou instituição neste País. Os meios de comunicação — principalmente os de longo alcance, com a TV — assim como todos os outros aparelhos ideológicos, são verdadeiras armas. Não é de interesse de um Governo autoritário manter a imprensa livre, porque é sabido que vários governos foram destituídos pela ação da imprensa antes mesmo que tanques e solda-

dos saíssem para as ruas. As pessoas, principalmente em momentos de crise e tumulto, aceitam facilmente as verdades fabricadas e impostas pelos meios de comunicação social. Um programa do Flávio Cavalcanti pode mudar a imagem sórdida do mais vil dos políticos. No mundo "mágico" da televisão tudo é possível. E as pessoas aceitam o que é dito pelo seu animador preferido como se fosse uma verdade eterna. Tudo o que se destina ao público é assimilado como verdade absoluta. Os homens de rádio, televisão e jornal são "semi-deuses".

Os meios de comunicação têm o poder de transformar a mais evidente das mentiras na mais eterna das verdades. E o espectador armazena as mensagens recebidas no subconsciente. Na hora de pensar, refletir e agir ele reelabora o que lhe foi imposto como verdadeiro e certo. E age, sem que perceba, conforme as intenções do produtor da mensagem. Distó tudo poderemos concluir o perigo que encerra todo e qualquer meio de comunicação. Vivemos num mundo bombardeado pela informação, por mensagens as mais diversas. Digêrmos informações as mais variadas possíveis a todo o momento. E toda e qualquer mensagem, por mais simples ou ingênua que pareça, está impregnada de ideologia. Toda e qualquer notícia está envolta num mar de intenções e interesses os mais diversos possíveis.

Vivemos numa conjuntura histórica onde a opinião pública é facilmente manipulada pelos meios de comunicação. Os indivíduos agem segundo os interesses dos produtores culturais. Isso denomina Indústria Cultural. O povo consome "cultura" de laboratório, "verdades" pré-fabricadas. Tudo se traduz numa rede de interesses. A notícia certa na hora certa, a música certa na hora certa, a "crítica" certa na hora certa; tudo obedece a um repositório ritualístico cientificamente dosado. A informação é censurada e selecionada antes de chegar ao domínio público. Antes de uma mensagem chegar até ao receptor, ela recebe tratamento científico. Há ciências próprias para se estudar a Língua, as Linguagens Sociais, a Estrutura Social. E todos esses recursos técnicos e científicos são usados para a produção de discursos carregados ideologicamente. A realidade é retalhada, recortada e recosturada antes de chegar ao conhecimento público, segundo certas intenções e interesses. Quando um profissional vai trabalhar num determinado órgão de comunicação, ele é obrigado a agir segundo a linha editorial da casa, ou melhor, é obrigado a escrever aquilo que o patrão determinar. O jornalista, principalmente o que trabalham na "grande imprensa", não tem liberdade em que vive. A capacidade de um profissional de imprensa agir é limitada pelas regras estabelecidas por interesses políticos, financeiros do jornal, e pela estrutura do poder vigente na sociedade na qual ele atua. Portanto, a imprensa totalmente "livre" é um mito; todos os aparelhos ideológicos estão comprometidos com alguém ou alguma coisa. Costuma-se dizer que há liberdade livre quando não há censura

JANDYR ALVES RABELLO

estatal. E a censura interna do jornal? E a auto-censura? Dizem que nos Estados Unidos há liberdade de imprensa. Que piada. Dizer que na terra de "Tio Sam" há liberdade de imprensa é o mesmo que dizer que melhores dias virão a galope. Certo que não há censura oficial nos Estados Unidos (exceto "a posteriori"). Mas os jornais americanos estão altamente comprometidos com o imperialismo capitalista. Lá há "liberdade" de imprensa para aqueles que colaboram com os interesses dos "trustes". Os jornais da terra de Rockefeller estão comprometidos com o "status quo". Quem já ouviu falar de algum jornal americano que defendesse os interesses dos países subdesenvolvidos, que são explorados pelos interesses imperialistas dos "trustes" capitalistas? Quem já ouviu falar de algum programa de TV produzido e passado nos EUA, que defendesse os pobres e oprimidos? Em suma: imprensa comprometida tem liberdade relativa. Imprensa livre é caso de impossibilidade metafísica (contradição de princípios). Dizer que existe imprensa livre e descomprometida é incorrer em cacologia semântica.

Há palavras que soam bonito, dão prazer estético e acústico, causam satisfação e prazer. Mas você não acha que atualmente as palavras estão vazias de sentido? As palavras não estão dando margem a equívocos? Atualmente há exemplos como o de uma pessoa falar de amor ao mesmo tempo em que espanca o próximo. Realmente vivemos num mundo conturbado e violento. Mas a quem culpar? É fácil dizer que a agressividade é natural do homem. E todos sabem que a agressividade pode se transformar em violência. E não é cômodo culpar tão somente a natureza humana? Dizem que a violência existe por falta de amor. Outros afirmam que é porque o homem se afastou da natureza e agora faz guerra a ela. Outros culpam a problemática urbana. Outros acusam o trânsito, os tóxicos, a licenciosidade dos costumes, a decadência moral, o distanciamento das bases culturais etc. Mas tudo isso é mais consequência do que causa. A verdadeira causa de tudo está escondida sob o sistema em que vivemos. O sistema capitalista feroz e voraz é a causa de todos os males. Ele não atende aos interesses dos explorados e oprimidos. O sistema capitalista brasileiro só atende aos interesses de potências estrangeiras, que financiam a estrutura instalada lá em Brasília. 50% da população lucra com esse estado de coisas.

E a palavra? A palavra está a favor desse estado de coisas. Pra que servem então palavras bonitas como Democracia, Liberdade e Fraternidade? Elas encerram um significado belo, sem dúvida nenhuma. Mas o que adianta a expressão do belo se por trás do prazer estético ou moral se escondem intenções as mais diversificadas? Em nome da Democracia, do Amor, da Solidariedade, da Fraternidade e da Filantropia muitos crimes têm sido praticados. Realmente as palavras comumente são usadas para falsear a realidade em que vivemos. Fala-se de Direitos Humanos e milhares de pessoas morrem de fome diariamente em todo o mundo. Fala-se de Amor num Mundo de violência. Atualmente, dez minutos de silêncio podem significar muito mais que as páginas de muitos periódicos. Que a palavra seja libertada!

CINEMA

JOSE LUIZ DE SOUZA

O desconhecido

umas obras literárias foram adaptadas para o cinema, outras já não se podem falar em termos de adaptação, tão fiéis ficaram na sua passagem do livro para a tela. Neste caso a transposição é que é o termo exato. Muitos foram os cineastas que realizaram excelentes trabalhos tendo como base um livro qualquer. No cinema estrangeiro temos: "As Noites Brancas" (Dostoyevsky), "A Morte em Veneza" (Thomas Mann), "O Leopardo" (Tomasi de Lampedusa), a utilização dos diálogos de "L'Année Dernière à Marienbad" (Alain Robbe-Grillet). No cinema nacional há que se destacar "São Bernardo" (Graciliano Ramos), "Amor, Verbo Intransitivo" (Mário de Andrade) e agora "O Desconhecido" (Lucio Cardoso); todas transposições quase integrais das obras.

Para os aficionados da literatura que não tenham lido nada do autor de "O Desconhecido", o filme mínimo vem justamente suprir esta lacuna tendo em vista a fidelidade com que Ruy Santos tratou seu trabalho, construindo com isso um filme mais para ser lido do que propriamente visto. O cinema assim surge mais como uma maneira de ilustrar um livro do que na sua preocupação primeira de arte visual. Devido a esta preocupação do diretor, em fazer literatura via cinema, é que surgiram as críticas negativas com relação a "O Desconhecido". Sem dúvida alguma, o filme acaba pouco tendo a ver com o cinema mas nem por isso deixa de ser um trabalho importante surgido neste ano. Os "flash-backs" obedecem mais a uma estrutura literária do que cinematográfica, tendo sempre como ponto de partida o monólogo interior no qual os personagens se transportam para o passado evocado. Tal obediência ao texto original faz com que os cortes passem quase despercebidos, pois as imagens vão mudando a medida em que a fala vai evocando o passado. A câmara vai ilustrando a novela na medida em que vão aparecendo na tela os personagens e os ambientes da narrativa. Os parágrafos também estão visíveis e a sensibilidade de Lucio Cardoso chega-nos pelas mãos competentes de Ruy Santos e de Marcos Konder Reis, que foi o seu colaborador na elaboração da adaptação e do roteiro, por ser um profundo conhecedor da obra de Lucio Cardoso.

"O Desconhecido" traz para a tela o universo perturbador do autor e através do personagem-título oferece uma boa perspectiva de análise do mundo circunstancial (a Fazenda Catavento) dos personagens no qual ele se vê envolvido. Nas paixões surgem. A fazenda é uma prisão para aqueles que nela vivem pois o relacionamento dos mesmos gera um compromisso, transforma-se numa cadeia a reger o comportamento individual e coletivo (mais individual) por terem eles passado a conviver num mesmo espaço físico. O desconhecido se revela a partir da chegada de José Roberto na fazenda, o desconhecido aprisionado em cada um dos personagens.

RODOLPHO QUARESMA FILHO

DIVAGANDO (IV)

E agora, estamos todos prontos, vimos o sol nascer, avermelhar-se devagar e explodir em luminosidade. E o telefone tocou estridente. Quantos telefones neste momento tocarão no mundo? Quantos avisaram de morte e quantos de nascimento?

Então, o menino escreveu o nome da namorada no basheir do colégio, ao lado de palavras. E o nome não se conspurcou...

Era Avareá, a areia queimava o pé delicado, o mar acarinhava devagar o corpo e os olhos recebiam a luz do sol com prazer. Preguiça, o corpo movia-se devagar, a língua unedecia à boca e num sorriso os dentes brancos apareciam... as gavotas planavam no céu e o vento as fazia leves. O azul do céu esvaia-se no horizonte e longe as velas brancas andavam devagar.

A mulher grávida, o guarda-vidas aposentado, o ferroviário bêbado, o passarinho na gaiola, o menino sob a marquise e o mundo, todo o mundo, triste com a morte de Trotsky. Como assassinaram o maior estadista, no exílio, de todos os tempos?

Querla por cravos vermelhos em sua tumba, escreva um poema e beijar seus discípulos. Trotsky foi o poeta político, o governante cidadão, o mais traído homem de Estado deste século... foi vítima de sua dignidade e era antes e acima de tudo um homem bom.

O MDB é o voto em você, é a tribuna sem medo

M — Para Deputado Estadual: Bayron Dore de Almeida n. 1664

D — Para Deputado Federal: Antonio Mota, n. 307

B — Para Senador: Nelson Carneiro.

Não dê seu voto a um conhecido, dê o Direito a seu filho.

• Obrigação, Paulo Krossard.

AGORA MAIS PRÓXIMA DE VOCÊ
MORADA, A CADERNETA DE
POUPANÇA DA FAMÍLIA

CADERNETA DE POUPANÇA
MORADA

AGÊNCIA NOVA IGUAÇU
RUA OTÁVIO TARQUINO, 186

CASA ADRIANINO

Fogos de Artifício — Caça — Pesca — Instrumentos
Musicais — Loteria Esportiva

Rua Getúlio Vargas, n. 8 — N. Iguaçu — RJ
(Em frente ao Rodoviário do Cine Iguaçu)
te. 767-8655

CARLOS MARQUES
WILSON SOARES
AGENCIAMENTO
PROMOÇÃO DE VENDAS
At. Não Precisa de
Selo de Imposto de Renda
Prest. Mensal

Indicador Médico

HOSPITAIS • CLINICAS • MEDICOS • DENTISTAS • SERVIÇOS

Dr. Adilson Tavares
DOENÇAS DO APARELHO DIGESTIVO
ENDOFOTOGRAFIA GÁSTRICA
CURSO DE PÓS GRADUAÇÃO EM
GASTROENTEROLOGIA
CONSULTAS COM HORA MARCADA
Rua Juiz Moacyr Marques Morado, 12 - tel. 767-0691

pron tonil Hospital de Clínicas Infantil de N. Iguaçu
- CONSULTAS - INTERNAÇÕES - CENTRO DE HIDRATAÇÃO - NEBULIZAÇÕES - VACINAS.
- UNIDADE DE TRATAMENTO INTENSIVO (UTI).
- CONVENIOS COM O INPS, BANCO DO BRASIL, UNIMED, INCRÁ, CAIXA ECONOMICA FEDERAL.
RUA PLINIO CASADO, 515 - NOVA IGUAÇU
TEL. 767-4701

CIRURGIA PLÁSTICA
DR. JOSÉ MARIN DE AZEVEDO
Plástica da mama para aumento e diminuição. Plástica de abdômen, rugas, nariz, cicatrizes, tumores etc.
R. Francisca Melo, 74 - N. Iguaçu
3a. e 6a. das 18 às 20 hs.

DERMATOLOGIA
Cosmetologia
Dr. JOSÉ ROBERTO DE MOURA
Horário: 4a. e 6a. das 16 às 19 hs.
3a. feira de 9 às 12 hs.
Rua: Juiz Moacyr Marques Morado, 58, sala 603
Tel. 767-5916 - Nova Iguaçu - RJ

Clínica e Cirurgia dos Olhos -
Óculos e lentes de contato com Assistência Médica
Dr. E. Alfonso Fatorelli, Dr. Paulo Cesar Fontes e Dr. Armando Ribeiro Filho
N. Iguaçu: End. Av. Amarel Peixoto, 271 - salas 701 e 702 - diariamente das 8 às 11 hs., e das 14 às 18,30 hs. Tel. 767-9455
No Rio (Tijuca) - com hora marcada
Consult. Rua Gen. Roca, 778 - salas 806 e 809
Tels.: 268-2841 e 268-5777

Sheila Maria Marinho Pereira
CIRURGIA-DENTISTA
CONSULTÓRIO - Rua Otávio Tarquino, 74 - Apto. 604
Edifício Mercanbank
Hora Marcada - Tel. 767-3980

Dra. Rosa Maria Facuri Raphael Cardona
PSICÓLOGA
Psicodiagnóstico e Psicoterapia (adultos e crianças)
Testes Vocacionais e Psicotécnicos
Consultas com hora marcada pelo tel. 767-5882
De 2a. a 6a. feira, das 13 às 20 horas
End.: Rua Professor Paris, 58 - Nova Iguaçu

DR. FERNANDO MAIA PEIXOTO
DOENÇAS DE SENHORAS
PARTOS - CIRURGIAS
Consultório: Rua Otávio Tarquino, 209/203.
Horário: 2a. feira, das 15 às 19 horas
3a. e 4a. feira, das 18 às 20 hs.

LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS
PASCHOAL MARTINO CRM-RJ 797
JEFFERSON MARTINO CRM-RJ 1989/S
ALVARO MAGALHAES PEREIRA CRM-RJ 839
CREDENCIADOS PELO INPS
RUA QUINTINO BOCAIUVIA, 37 - Tel. 767-8380
FILIAIS
NILÓPOLIS PARACAMBI
R. Getúlio Vargas, 1594 Av. dos Operários, 315
Tel. 791 2562 Fone 0332-68216

NEUROLOGIA
DR. ORLANDO T. MAIA
2a., 3a., 4a., 6a. -feiras, das 16 às 20 horas
PNEUMOLOGIA (Doenças do Pulmão)
DR. JORGE TOGI
Convênio: PETROBRAS, BANCO DO BRASIL, UNIMED
3a. e 5a. - Horário marcar pelo tel. 767-2035
PSIQUIATRIA
DRA. IVANI PAVAN TOGI
3a.s e 5as, das 15 às 18 horas.
Consultas com hora marcada pelo tel. 767-2035 - diariamente.
End.: Av. Amarel Peixoto, 364 (Entrada pela Trav. Quarésma 30), sala 210 - tel. 767-2035

col. Vertebral **Dr. Ueliton Vianna**
DOENÇAS REUMÁTICAS
(Prof. de Reumatologia da Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Rio de Janeiro)
Cons.: R. Juiz Moacyr Marques Morado, n. 72
Horário: 2as., 4as. e 6as. -feiras, a partir das 17 horas
Hora marcada: tel. 767-0691 - Nova Iguaçu

Dr. Alberto Erasmi Pilotto
CANCEROLOGIA
EXAMES PREVENTIVOS
Tratamento das Enfermidades do Aparelho Genital Feminino
Diariamente, das 16 às 20 horas - COM HORA MARCADA. - Sábado: de 9 às 12 horas
Rua Onix, 7 - Sobrado - Mesquita
TELEFONES: 796-1246 e 767-1158

DR. EDISON MATTOS
(Pós-Graduado em Cardiologia pela PUC)
DOENÇAS DO CORAÇÃO E VASOS
CHECK-UP - ELETROCARDIOGRAFIA DINÂMICA
CONSULTÓRIO: RUA OTÁVIO TARQUINO, 74 - SALA 402 NOVA IGUAÇU RJ
2a. 3a. 4a. e 6a. feira das 14 às 18 hs
TELEFONES: 767-0133 767-7091 (residência)

CLÍNICA DE FRATURAS
Rua Francisca Melo, 74 - tel. 767-7543
ORTOPEDIA - TRAUMATOLOGIA - FISIOTERAPIA
Ginástica Masculina e Feminina - Nutrição
Dr. Nilson Watanabe - Dr. J. S. Gaspar
Dr. Arnaldo Blom - Dr. Sebastião Hercúliano
Convênios: BANCO DO BRASIL - PETROBRAS - AJAX - UNIMED - COMPACTOR - BAYER
Horário: De 2a. a sábado das 8 às 20 horas.

UNIMED NOVA IGUAÇU
assistência nacional de saúde
- ASSISTENCIA MEDICA EM CONSULTORIO PARTICULAR
- CONTRATOS COLETIVOS E INDIVIDUAIS
- INTERNAÇÕES
- INFORMACOES: R. PROFAS. VENINA CORRÊA TORRES, 140 - TEL. 767-0263 (ao lado do Instituto de Educação de Nova Iguaçu).

Horário: das 16 às 19,30 hs. - De 2as. a 5as.-feiras
CONSULTAS COM HORA MARCADA
Dr. Eduardo da Silva Vaz
Pediatría - Puericultura e Vacinas
CONSULTÓRIO Tel. 767-3854
Av. Gov. Amarel Peixoto, 409 - sala 204
Nova Iguaçu - Est. do Rio

Horário: 3as. e 5as, das 13 às 20 horas
(Marcar a partir das 13,30 horas)
Elizabeth da Silva Vaz
PSICÓLOGA
CREDENCIADA PELO BANCO DO BRASIL
CONSULTÓRIO
Rua Quintino Bocaiuva, 25 - sala 505 - Tel. 767-8968

Dr. NILSON PEÇANHA FERNANDES
CLÍNICA MÉDICA
HORÁRIO:
MANHÃ: 3a., 4a. e 6a. - das 9 às 11hs.
TARDE: De 3a. a 6a. - das 14 às 19hs.
Cons.: Trav. Almerinda Lucas de Azevedo, 11, Conj. 404
Resid. - Tel. 796-2139 - Nova Iguaçu
Convênio c/Sind. Professores, TV Globo
Consultório, Tel. 767-7617.
Consultas também com hora marcada.

Dr. Eduardo Brigaçao da Silva
Ortopedia - Traumatologia
Reumatologia - Fisioterapia e Raio-X
CENTRO DE TRATAMENTO AMBULATORIAL LTDA.
R. Cel. Francisco Soares, 221
Diariamente, inclusive sábados e domingos
NOVA IGUAÇU

Euridice Baptista de Almeida
PSICÓLOGA
Psicodiagnóstico - Redução de Psicometria
- Orientação Vocacional - Aconselhamento - Psicoterapia Infantil
CONSULTAS COM HORA MARCADA
Horário: 2as. e 5as. das 13 às 17 horas
CONSULTÓRIO: R. JUIZ MOACYR MARQUES MORADO, 72 - Tel. 767-0691

DR. J. GOULART
Clínica e Cirurgia dos Olhos
Departamento de Glaucoma - Estrabismo (Extrínsecos) - Neuro oftalmologia - Prescrição de Óculos
DIARIAMENTE A TARDE
Consultório: Rua Otávio Tarquino, 74 - Apt. 201 - 2o and.
EDIFÍCIO MERCANBANK - Te.: 767-1724
Residência: Rua Frutuoso Rangel, 137 - Nova Iguaçu

Ouvidos **Dr. Donald Pelloso**
Especialista em Otorrinolaringologia pela Assoc. Médica Brasileira CRM RJ 12713
Consultório: Rua Cel. Francisco Soares, 71
2a., 3a., 5a., 6a. das 17 às 20h
Hora marcada pelo tel. 767-4882
Residência - 767-3652

CL
Presidente dos artesões anima-se e classifica abandonada
Uma reunião comunicação de desinteresse...
Livros OS MAIS VENDIDOS DA SEMANA
"Os prisioneiros" de...
"Nossos irmãos mortos" de Edil...
"A alma de Terrel Mier" de...
"Na selva" de David Levy...
"A sétima porta" de...
"O sétimo livro" de...
AGORA EM NOVA IGUAÇU
INÁCLIA DECORAÇÃO
REVENDIMENTO

CL ESCOLAR

Presidente dos artesãos desanima-se e classe fica abandonada

Com a última demonstração de desinteresse por parte da Prefeitura Municipal de Nova Iguaçu, sobretudo da Divisão de Fiscalização e Posturas, juntando-se à divisão provocada na classe, o Presidente da sociedade, formada pelos artesãos, Joel Mendes, declarou a reportagem do CL estar profundamente desanimado, tendo já apresentado o seu pedido de demissão.

Joel Mendes justificou o seu desânimo, acrescentando que no seio da diretoria formada, esta falta de interesse em lutar pelos ideais da classe já existia e que era o único fator pelos ideais da classe já existia e que era o único fator para defender os direitos dos artesãos, junto aos órgãos públicos. Com a demissão do Prof. Jayme Duarte Pereira e a recente manobra de Frederico de Castro Pereira Neto, o problema veio agravar-se.

Joel Mendes foi o único elemento da classe a preencher todos os requisitos exigidos pela Divisão de Fiscalização e Posturas, que eram de apresentar as seguintes documentações: carteira de identidade e profissional, contas de luz, água ou telefone, atestado de bons antecedentes, carteira de saúde e ainda um requerimento solicitando permissão para utilizar a calçada fronteiriça com o muro da Central na Praça da Liberdade e também para frequentar as feiras livres. No caso da falta do Atestado de Bons Antecedentes, o artesão deveria apresentar o protocolo, confirmando que dera entrada no documento, e ainda declaração de dois comerciantes dizendo da idoneidade moral do artesão.

ABANDONO

A classe agora está completamente abandonada, sem haver quem lute por uma arte livre e sem que alguém responda pelos anseios da maioria. Se antes havia abandono, muito mais agora, com a falta de uma pessoa para orientar os artesãos. Com isso, venceram aqueles que só querem ver o abasamento cultural do povo, não oferecendo a ele uma oportunidade de expressar livremente os seus talentos, o que poderia ser possível com a valorização da Feira Municipal de Artesanato e o promoção de outras atividades, visando uma conscientização maior.

Não é de hoje que vêm sendo praticados desmandos no setor educacional e cultural do Município e o principal culpado é a Secretaria Municipal de Educação e Cultura, responsável pela castração de manifestações (como a dos artesãos e a II Mostra de Teatro Independente do Estado do Rio de Janeiro), e ainda pela queda do ensino municipal, com a contratação de estagiários no lugar de professores.

Joel Mendes perdeu toda a disposição e todos os seus planos e projetos foram rejeitados com um só ato de repúdio. A Feira Municipal de Artesanato e o povo perderam uma grande oportunidade de também conhecerem novos valores artísticos devido a uma exploração absurda por parte das autoridades públicas. Mas, infelizmente, aqueles que se dizem ligados por traços de parentesco com a história do Município, são os primeiros a impedir o progresso cultural de Nova Iguaçu.

Recreio

A viagem do grupo Teatro Independente de Nova Iguaçu para São Paulo está marcada para o dia 24 deste mês, onde farão duas apresentações no TESP, nos dias 25 e 26. A despedida do grupo foi no último fim de semana, com duas apresentações da ópera-samba "Rei Momo", no Teatro Arcádia. Hoje o grupo deverá se apresentar no auditório da UFRJ, em espetáculo agenciado pelo jornalista Enock Cavalcanti. Enquanto o TINI faz as suas viagens (com convite para se apresentar também em Miguel Pereira), o teatro em Nova Iguaçu vai se arrastando. Até certo ponto isso é bom, pois os valores culturais desta cidade poderão ser mostrados além de nossas fronteiras.

Os estagiários da Secretaria Municipal de Educação e Cultura receberam os seus respectivos vencimentos esta semana. Uma quantia de Cr\$ 520,00 que mal dá para as despesas de transportes. Ainda para um silêncio inexprimeável sobre o caso dos estagiários. Recentemente, o Prefeito nomeou à Câmara Municipal projeto de lei regulamentando o salário dos professores estatutários. Muito bom, conseguiram enxergar uma falha no Estatuto do Magistério Municipal e tiveram a lembrança de corrigi-la.

Mas ainda não perceberam a enorme falha causada pela ocupação dos estagiários nas salas de aulas. A bem da verdade, algumas autoridades disseram que realmente não é bom a permanência dos estagiários no ensino, contudo, todos permanecem acomodados. Como o Prof. Murilo da Silva Alves prometeu o concurso do Magistério para depois das eleições, vamos esperar. Quase que somos nos esquecendo: só haverá concurso se houver liberação de verba.

Encerrou-se no último dia 30 a exposição do artista plástico Roberto Monteiro na Galeria de Arte, mantida pela Sociedade de Ensino Superior de Nova Iguaçu (SESNI). Instalada desde o dia 19 de outubro, a exposição foi uma promoção conjunta do CRECT, SESC, Coordenadoria de Assuntos Culturais da PMNI e da própria SESNI.

Hoje, às 16 horas, a Coordenadoria de Assuntos Culturais da PMNI, estará promovendo uma homenagem ao Dia de Cultura, com a apresentação da Orquestra Sinfônica da Guanabara e o Coral Villa Lobos, do IESA. A homenagem será no auditório do Instituto de Educação Santo Antonio e quem regerá a orquestra será o Maestro Sérgio Neto Machado, contando ainda com a solista Lydia Podolsky, sendo o coral regido pela Profa. Odete de Freitas Tinoco.

GALERIA

Carlos de Laet

LITERATURA BRASILEIRA



Carlos Maximiliano Pimentel de Laet, filólogo, político e jornalista brasileiro, nasceu no Rio de Janeiro em 1847. Formado em direito e engenharia, foi membro fundador da Academia Brasileira de Letras, onde ocupou a cadeira n. 32 e da qual foi presidente (1919-1922). Iniciou-se como jornalista em 1876, no "Diário do Rio", passando mais tarde para o "Jornal do Comércio", "O País" e finalmente para o "Jornal do Brasil".

Monarquista intransigente, durante a campanha republicana granjeou inúmeros inimigos. Fez parte do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro. Foi crítico literário, principalmente na "Revista Literária". Foi católico militante. Seu saudosismo monarquista manteve-se até o fim da vida e em 1921, em plena efervescência do modernismo, publicou versos de saudação a D. Pedro II, denominados "Predição-Saudação". Foi catedrático de Português do Colégio Pedro II. Obras: "Poesias" (1873); "Em Minas" (1894-1895); "Vida de Santa Rita de Cássia" (tradução, 1897); "A imprensa na década republicana" (1899); "A descoberta do Brasil" (1900); "Minha história sacrada" (1906); "Heresia protestante", Coautor, com Fausto Barreto, de uma "Antologia nacional", de mérito Grande usuário da língua grande polemicista, muito de sua obra perdura esparsa.

Carlos de Laet morreu no Rio de Janeiro, em 1927.

FAÇA AS 4 PRIMEIRAS SERIES DO 1o GRAU NO INSTITUTO SILVA PINTO E APRENDA MESMO

Direção e aulas com o PROF. CANDIDO DA SILVA PINTO METODO PRÁTICO E EFICIENTE Aulas intensivas no turno da noite, para moças e rapazes MATRICULAS ABERTAS RUA BERNARDINO DE MELO, 1379 - TEL. 767-5284 - NOVA IGUAÇU

Registro de Títulos e Documentos

CARTÓRIO RODOLPHO QUARESMA - 8o OFÍCIO Registro: Diversos - Escrituras - Contratos - Procurações - Firmas etc. Rua Getúlio Vargas, 33 - Fone: 767-5506 - N. Iguaçu

II Feira de Ciências do Instituto Iguaçuano começa dia 8

Na próxima quarta-feira, dia 8, às 10.30 hs., será aberta a II Feira de Ciências e Tecnologia do Instituto Iguaçuano de Ensino. Trata-se de um trabalho muito bom, com 72 estandes, cada qual com projeto mais interessante, dentre eles, uma estação de radionador, laboratórios de análises, projeções científicas, motores a explosão, instalações eletrotécnicas etc.

As equipes de trabalho vêm se desdobrando com muito entusiasmo e pelo que tudo indica será esta mais uma grande apresentação de Iguaçuano.

A Feira, sob a coordenação da Professora Kate Lavinas, funcionará nos dias 8, 9 e 10, das 9.30 às 12 e das 13.30 às 16 horas.

FAROL DAS TINTAS

Vende sempre por menos

TUDO PARA PINTURAS

Rua Quintino Bocaiuva, 53/55 - Tels. 767-8388 - 767-8384 - Nova Iguaçu-RJ.

DERMATOLOGIA
DR. CESAR FERREIRA

GASTROENTEROLOGIA
ENDOSCOPIA DIGESTIVA
DR. VILSON DE LEMOS

UROLOGIA
DR. PAULO ROBERTO MELLO DOS SANTOS

GINECOLOGIA
DRA. THEREZINHA DOS ANJOS A. DOS SANTOS

CARDIOLOGIA E
ELETROCARDIOGRAMA
DR. THALES CARDOSO DE MATTOS

Consultório: Trav. Regina, 79 - Tel. 767-7902

PAPELARIA - VIDRAÇARIA

Iguaçu

BRINQUEDOS - PRESENTES

Vieira, Irmãos Ltda.

E mais:

- VIDROS
- QUADROS
- MOLDURAS...

... e um mundo de novidades para dar "aquele toque" em suas festas de aniversários, casamentos, batizados e outras comemorações.

Há ainda grande variedade em enfeites, papéis decorativos, formidáveis para doces, copos de papel, lâminas de isopor e fardo material escolar e didático.

- TEL. - 767-0259

PRAÇA RUI BARBOSA, 13-A
TRAVESSA TREZE DE MARÇO, 59 E 67
NOVA IGUAÇU - ESTADO DO RIO

Livros OS MAIS VENDIDOS DA SEMANA

- ♦ "Sabe quem dançou?", de Julio Cesar Monteiro Martins - Cr\$ 65,00 - 120 págs. - Editora Codecri.
- ♦ "Resgatam o Titanic", de Clive Cussler - 365 págs. - Cr\$ 140,00 - Editora Record.
- ♦ "Vieta da Agreste", de Jorge Amado - 590 págs. - Cr\$ 230,00 - Editora Record.
- ♦ "De corpo inteiro", de Charles Lispector - 221 págs. - Cr\$ 55,00 - Editora Arte.
- ♦ "Barras Presada", de Osta. Ribeiro - 288 págs. - Cr\$ 65,00 - Editora Codecri.
- ♦ "Os prisioneiros", de Rubem Fonseca - 118 págs. - Cr\$ 65,00 - Editora Codecri.
- ♦ "Nossos índios, nossos mortos", de Edison Martins - 310 págs. - Cr\$ 120,00 - Editora Codecri.
- ♦ "A alma de Anna Klane", de Terrel Medaner - 224 págs. - Cr\$ 150,00 - Livraria Francisco Alves Editora.
- ♦ "Na selva da tevé", de David Levy - 349 págs. - Cr\$ 150,00 - Livraria Francisco Alves Editora.
- ♦ "A sétima potência", de James Mills - 254 págs. - Cr\$ 90,00 - Livraria Francisco Alves Editora.

AGORA EM NOVA IGUAÇU

INÁCIA

DECORAÇÕES

- Tapetes
- Cortinas
- Revestimentos

GALERIA VEPLAN - LOJA N. 118

NIMED NOVA IGUAÇU
INSULTORIO
MOAIS
COMISSA
Edu. Mural
Vaz
Vaz
Sivm
Almeida
LART
dos Olhos
Peloso

Espíritos em marcha

IARI DE ARAUJO

A Codificação

Segundo as próprias palavras de Kardec o seu encontro com o Espiritismo aconteceu em 1854 — "Foi em 1854 que pela primeira vez ouvi falar das mesas girantes". A notícia veio através de seu amigo Fortier, a quem Kardec, em vista de sua insistência para que visse as mesas, deu a seguinte resposta — "Só acreditarei quando me provarem que uma mesa tem cérebro para pensar, nervos para sentir e que possa tornar-se sonâmbula. Até lá, permita que eu não veja mais do que um conto para fazer-nos dormir em pé". A resposta de Kardec era coerente com a época em que a dúvida cartesiana dominava o racionalismo extremado. Mas o plano espiritual não para. O Sr. Carloti, amigo de 25 anos, volta à carga. Kardec vacila. Em maio de 1855 vai à casa da Senhora Roger com o Sr. Fortier onde é convidado para uma sessão na casa do Sr. Plainemaison, na Rua Grange-Batelier, n. 18. Foi nessa casa que Kardec testemunhou, pela primeira vez, o fenômeno das mesas girantes. Foi nessa casa ainda, que o codificador travou relações com a família Baudin em cujas reuniões tomava-se-lhe freqüentador assíduo.

Os fenômenos são para Kardec, adigo que se deve levar a sério e não simples diversão. Alguns amigos vendo o seu interesse colocam à sua disposição mais 50 cadernos contendo comunicações dos últimos cinco anos. Kardec estuda este caderno com amor e método.

Em 1856 Kardec está estudando as suas notas quando ouve pancadas na parede. Não conhecendo as causas, continua seu trabalho. Mais tarde fica sabendo que se tratava de um espírito que queria se comunicar. Diz o espírito que tentara se comunicar para mostrar-lhe um erro que ele estava cometendo na redação do que seria mais tarde o Livro dos Espíritos.

Ainda em 1856, na casa do Sr. Roustan, numa sessão cujo médium era a Srta. Japhet, Kardec toma conhecimento de sua missão: "Quando a hora soar, não vos importareis, somente alvareis os vossos semblantes; individualmente haverá de magnetizá-los a fim de curá-los. Depois cada qual no seu posto, porque todos serão necessários, pois que tudo será destruído, sobretudo por um instante não haverá mais religião, e uma será necessária, mais verdadeira, grande, bela e digna do Criador. Os primeiros fundamentos já estão colocados. Quanto a ti Rivail, esta é a missão".

Consciente agora, Kardec não para mais em sua tarefa. Em 1857 surge o Livro dos Espíritos, em 1861 o Livro dos Médiuns, em 1864 o Evangelho segundo o Espiritismo, em 1865 O Céu e o Inferno e em 1868 a Gênese. O trabalho de Kardec é incansável. Na direção da Revista Espírita, em conferências, em conversas particulares, o codificador está presente lutando pela Doutrina. Calúnias e violências são assacadas. Kardec está firme. Os caluniadores não de passar, os violentos não de sofrer por sua própria violência, mas a Doutrina dos espíritos prosseguirá sempre.

Em 1864 nascem sociedades por toda parte: Tours, Lyon, Bordeaux, Argol, Turim, Bruxelas, Esmirna... Kardec porém não para. Ele tem um compromisso com Jesus e deve cumprilo a todo custo. Trabalha, trabalha... por fim em 31 de março de 1869 Kardec volta à pátria espiritual com a sensação do dever cumprido.

METODOLOGIA E UNIDADE DA CODIFICAÇÃO — Kardec era por base a formação um homem do século XIX. Dominava-se o rigor científico e o método racionalista lhe servia de apoio. Nas pesquisas que organizou seguiu o método indutivo nas suas divisões: observação, hipótese, experimentação e lei. Nas obras filosóficas usa às vezes como apoio a dedução, contudo com dedução ou indução Kardec é caracterizado por uma honestidade e desejo de verdade verdadeiramente admiráveis. Foi esta rigidez e este escrupuloso metodológico que deram à Doutrina Espírita esta admirável estrutura que resiste aos exames mais sérios.

O próprio Kardec escreveu: "Para assegurar-se, no futuro, a unidade uma condição se faz indispensável, que todas as partes do conjunto da doutrina sejam determinadas com precisão e clareza, que coisa alguma fique imprecisa". Diz ainda: "Seitas poderão formar-se ao lado da Doutrina".

Outro ponto que Kardec aborda é o aspecto concreto e objetivo da Doutrina. O Espiritismo não incorpora utopias, a não ser quando cientificamente provadas. Por fim, a Doutrina, segundo Kardec, deve ser suficientemente aberta para incorporar as descobertas científicas que surjam com o progresso da Humanidade. afirmou Kardec: "Não lhe cabe fechar a porta a nenhum progresso com a pena de suicidar-se".

Serviço

ÔNIBUS

Horário e local das partidas dos ônibus Intermunicipais de Nova Iguaçu, exceto os que vão para Nilópolis (Rua Bernardino Melo), São João de Meriti e Duque de Caxias (Rua Cel. Francisco Soares) e Rio (Rodoviária Getúlio de Moura e Av. Mal. Floriano), com ônibus a todo instante.

Nova Iguaçu—Paracambi — saída da Rodoviária Getúlio de Moura. Horário: 5; 5,30; 6; 6,30; 7; 7,50; 8,30; 9; 9,30; 10; 10,30; 11; 11,30; 12; 12,30; 13; 13,30; 14; 14,30; 15; 15,30; 16; 16,30; 17; 17,30; 18; 18,30; 19; 19,30; 20,10; 21; 22 horas.

Nova Iguaçu—Pati de Alfereis — saída da Rodoviária Getúlio de Moura. Horário: 6,10; 7; 8; 10; 12; 13; 14; ... 15,45; 16,45; 17,45; 18,45; ... 19,45 e 21 horas. Aos domingos, saída às 22 horas.

Nova Iguaçu—Barra Mansa (via Volta Redonda) — saída da Rodoviária Getúlio de Moura. Horário: 4,30; 4,45; 5,45; 6,45; 7,45; 8,45; 9,45; 10,45; 12,45; 13,30; 14,30; ... 15,45; 16,45; 17,45; 18,45; ... 19,45 e 21 horas. Aos domingos, saída às 22 horas.

Nova Iguaçu—Niterói (via Ponte) — saída da Rodoviária Getúlio de Moura. Saídas de meia em meia hora a partir de 4h50m até às 23 horas.

Nova Iguaçu—Niterói (via Magé) — saídas da Rodoviária Getúlio de Moura. Saídas de meia em meia hora, a partir das 4 horas, até às 22 horas.

Nova Iguaçu—Terresópolis — saída da Av. Mal. Floriano (em frente ao Sendão). Somente às segundas e sextas-feiras, às 8,30 e 19,30 horas.

Nova Iguaçu—Angra dos Reis — saída da Av. Mal. Floriano (em frente ao Sendão). Horário: 7; 12; e 17 horas.

Nova Iguaçu—Três Rios — saída da Av. Mal. Floriano (em frente ao Sendão). Ho-

rário: 6; 8,30; 10,30; 12,30; 16,30; 18,30 horas. Aos domingos, saída às 20 horas.

Nova Iguaçu—Barra do Piraí — saída da Av. Mal. Floriano (em frente ao Sendão). Horário: 7; 9,30; 11,30; 14,30; 17,30 horas. Aos domingos, saída às 20 horas.

Nova Iguaçu—Petrópolis — saída da Av. Mal. Floriano (em frente ao Sendão). Saídas de meia em meia hora, a partir das 4h30m até às 20h30m.

Nova Iguaçu—Campos — Saída da Av. Mal. Floriano (em frente ao Sendão). Horário: 6h, 8h e 14h.

TRENS
Os trens suburbanos que partem de Nova Iguaçu com destino a D. Pedro II, com o para a em Nilópolis e Engenho de Dentro, circulam nos seguintes horários: 4,33; 4,53; 5,13; 5,33; 5,53; 6; 6,13; 6,53; 6,59; 7,13; 7,37; 7,53; 8,13; 8,33 e 8,48 horas. Além desses horários, todos os trens com partida de Nova Iguaçu são parados e circulam até às 23h08m. Os trens com destino a Japeri partem de Nova Iguaçu às 4h53m e circulam até às 23h22m.

DOCUMENTOS PERDIDOS
A Polícia Militar do Estado do Rio faz um alerta aos que tenham perdido documentos, no sentido de antes de qualquer providência se dirigirem à Seção de Utilidade Pública, situada na Rua Evaristo da Veiga, 100. Neste endereço procurarão saber se seus documentos estão arquivados.

Essa providência deve ser tomada antes mesmo do registro que agora é feito em Delegacia Policial, após a aquisição do DARJ, a fim de evitar essa despesa. A Polícia Militar está à disposição do povo e mantém funcionários especializados que fazem o arquivamento diário dos documentos que lhes são encaminhados por várias organizações que também falam com o público.

EDITAIS DE CASAMENTO

CARTÓRIO DE MESQUITA

Em meu Cartório estão arquivados os editais de casamento de:

Sítio José Rosa, cobrador, e Rosa Maria Constantino, doméstica, brasileiros, solteiros, ele residente neste distrito, ela residente e domicíliada em Laguna, Sta. Catarina, ele filho de Manoel Alfredo Rosa e Maria da Glória Rosa, ela filha de Inácio Manoel Constantino e Maria da Silveira Constantino.

Diógenes de Souza Filho, tén. em contabilidade, e Ana Maria de Farias, doméstica, brasileiros, solteiros, residentes neste distrito, rua Silveira Soares 153, ele filho de Diógenes de Souza e Américo Porto de Souza, ela filha de Guilherme Nunes de Farias e Elza Xavier de Farias.

Manoel Correia de Lima, serralleiro, e Ana Francisca de Arantes, doméstica, brasileiros, solteiros, residentes neste distrito, rua Aurelia 1495, e/5, ele filho de Severino Correia de Lima e Olíndia Francisca da Conceição, ela filha de Manoel Delfino de Arantes e Prescila Francisca de Arantes.

Claudio de Almeida Taube, fotógrafo, e Marlene Gonçalves da Cunha, estudante, brasileiros, solteiros, residentes neste distrito, rua Maurícia Borges 565, ele filho de Frederico Carlos Sobreira Taube e Vilma de Almeida Taube, ela filha de João Gonçalves da Cunha e Maria Rosa Thomaz da Cunha.

Mário Martins de Almeida, militar, e Márcia Regina de Oliveira Lobo, estudante, brasileiros, solteiros, residentes neste distrito, rua Jeanete 472, ele filho de Luiz Martins de Almeida e Gerusa Feres de Almeida, ela filha de Manoel da Costa Lobo e Maria Izabel de Oliveira Lobo.

Adilson Sant'Anna, electricista, e Marilza dos Santos, doméstica, brasileiros, solteiros, residentes neste distrito, rua Aquidauana 90, e rua Plaza 146, respectivamente, ele filho de Jesuino Sant'Anna e Cléa Soares, ela filha de José Maximo dos Santos e Francisca Rosa Pereira.

João Vidal da Trindade, do comércio, e Doralice de Castro Amaral, estudante, brasileiros, solteiros, residentes neste distrito, rua da Serra 232, ele filho de Manoel Roberto Neri da Trindade e Izaura Vidal

da Trindade, ela filha de Manoel Pereira do Amaral Justino e Therezinha de Castro Amaral.

Luiz Alberto Canova de Sá, bancário, e Nair de Sá, func. pública, brasileiros, solteiros, residentes neste distrito, rua Sta. Catarina 493, e rua Sta. Catarina 493, ele filho de Mauro Canova de Sá e Corina Canova de Sá, ela filha de João de Sá e Adelaide de Sá.

Marcílio Monteiro de Sá, atendente, e Maria Souza Lacerda, doméstica, brasileiros, solteiros, residentes neste distrito, rua Princesa 98, ele filho de Manoel Monteiro de Souza e Alice de Freitas Sousa, ela filha de Antônio Lacerda de Souza e Ledes de Souza Barros.

Aloisio Rodrigues Vieira, lubrificador, e Edna Costa Ferreira, doméstica, brasileiros, solteiros, residentes neste distrito, rua Ivo Miranda 200, ele filho de Antônio Rodrigues Vieira e Dulce Gomes da Silva, ela filha de Antônio Mendes Ferreira e Nair Costa Ferreira.

Messias Ossola Ribeiro, motorista, e Maria José dos Santos Mendes, doméstica, brasileiros, solteiros, residentes neste distrito, rua S. João 173, e rua da Vala 151, respectivamente, ele filho de Doroty Ossola Ribeiro e Maria Pinto Ribeiro, ela filha de José Mendes e Silva e Castorina Candida dos Santos.

Silas Celestino Damazio, mecânico, e Cineza Francisca Moreira, datilógrafa, brasileiros, solteiros, residentes neste distrito, rua Ciraco 163 e rua Alte. Batista das Neves 857, ele filho de João José Damazio e Alice Celestino Damazio, ela filha de José Francisco Moreira Filho e Virginia de Souza Moreira.

Manoel Airtón Justino, militar, e Maria Francisca Mendonça de Paiva, doméstica, brasileiros, solteiros, residentes neste distrito, rua Eugênio Soares 246, ele filho de Airtón Manoel Justino, ela filha de Cícero Ferreira de Mendonça e Maria Mendonça de Paiva.

Quem Souber de algum impedimento acuse-o.

Mesquita, 1.º de novembro de 1978.

JESUS BAESSO — Oficial

AZULEJOS E PISOS?

CONSTRUA COM

ARTHUR SILVA

MATERIAL DE CONSTRUÇÃO LTDA.
Praça Mancel Duarte, 31 — Mesquita—RJ.
Fone 796-2766

PAULO SERGIO DE REZENDE

ADVOGADO

Administração — Condomínio e Venda de Imóveis.
Av. Gov. Amaral Peixoto, 427 s/loja, 328/330.
Tel. 767-1285. — Galeria da Veplan

CONTABILIDADE NELSON BORNIER LTDA.

Organização de Empresas — Assistência Fiscal e Comercial — Balanços etc.

Escritório: Av. Nilo Peçanha, 301, cobertura

(SEDE PRÓPRIA)
Tel. 767-1747 — Nova Iguaçu — RJ

AUSTIN

Vende-se uma área de terra com 3.503 m2, situada à Rua Alfa, s/n. próximo a Cia. de Cigarros Santa Cruz. Preço: Cr\$ 250.000,00. Tratar na Redação deste Jornal, Rua Luíza Lambert, 91, Fone: 767-0209.

DEGECÊ IMOVEIS LTDA.

COMPRA, VENDE, ALUGA E ADMINISTRA

Rua Maria Adelaide de Carvalho, n. 20/2º
Tel. 767-8702 — Nova Iguaçu

ESSA NOTÍCIA INTERESSA A DENTISTAS, MÉDICOS, HOSPITAIS E AO POVO EM GERAL

A MAIS COMPLETA LINHA DE ARTIGOS DENTÁRIOS, HOSPITALARES E CIRÚRGICOS GRANDE VARIEDADE DE CINTAS ABDOMINAIS, FUNDAS, PRODUTOS DR. SCHOLL (ORTOPÉDICOS) E AGORA PARA MELHOR ATENDIMENTO NOSSOS CLIENTES, TEMOS PEDIÇURE

FAÇA-NOS UMA VISITA E CONHEÇA OUTROS ARTIGOS

DENTAL CIRÚRGICA NOVA ESPERANÇA LTDA.
Av. Marechal Floriano Peixoto, 2.166 - N. Iguaçu
767-7749

CARTÓRIO DO 11º OFÍCIO

Darcílio Ayres Ranheiti

TABELLÃO E ESCRIVÃO

ESCRITURAS — CONTRATOS — FIRMAS — INVENTÁRIOS

Rua Getúlio Vargas, 56 — Tel. 767-5510 — N. Iguaçu

SOM POLYVOX Delta

APARELHOS DE SOM MATERIAL ELETRÔNICO

TELE RADIO SERVICE

AV. NILO PEÇANHA 64 - CENTRO COMERCIAL VIM LOJA 2 - NOVA IGUAÇU
TEL. 767-9777

Notícias 78

Prefeito inicia obras no centro

Na manhã de hoje, às 8h30, o Prefeito de Nova Iguaçu, Sr. Carlos Moreira, esteve no bairro de Heliodora, onde iniciou as obras de urbanização do centro da cidade. O Prefeito foi acompanhado por membros do Conselho Municipal e de outras instituições locais. As obras consistem na pavimentação de ruas e na construção de calçadas. A obra será concluída em breve, melhorando assim a infraestrutura do centro urbano.

M D B

NEY ALBERTO PEDE O VALIOSO VOTO PARA OS SEUS CANDIDATOS

ZORLY MARTIN

Para Deputado Estadual N.º 1723

OSWALDO LIM

Para Deputado Federal N.º 384

NELSON CARNEIRO

Para o Senado

M D B

Serviço Odontológico

DR. T. ...
Corta * Moma
Família Ferr
* Souza Cruz
* Patronal INFR
DIARIAMENTE DAS 8 AS 20 HORAS
TEL. 767-4674 - NOVA IGUAÇU

lojas Boldr

Novo Iguaçu

Notícias 78

HUMPHREY
GUARIBARA

Prefeito inicia obras e inaugura outras no centro

Na segunda-feira, dia 30, o Prefeito de Nova Iguaçu, Prof. Ruy de Queiroz, esteve no bairro de Heliópolis por ocasião da abertura de frentes de obras nas ruas Goltacacina e Nove que serão pavimentadas dentro de um pequeno perímetro com o objetivo de servir aquela comunidade. A Rua Nove é de relevante importância, porque servirá para interligar o bairro com a Estrada de Iguaçu.

Naquela tarde, o Chefe do Executivo, acompanhado dos Secretários Municipais, Luiz Carlos Duarte Baptista, de Governo, e Coronel Hélio Louzada, de Obras, percorreu o bairro e além de dar início oficialmente às obras de pavimentação das duas ruas vai mandar proceder estudos para aplicar mais recursos em outros setores daquela comunidade.

Na terça-feira, dia 31, o Chefe do Executivo, dando continuidade ao calendário de obras, inaugurou a pavimentação das ruas Virginia da Silva e Lafayette Pimenta, ambas situadas no centro da cidade. Na primeira, o Prefeito foi recebido por um grupo de moradores que lhe agradeceu a melhoria, enquanto na segunda, além das pessoas que aguardavam a chegada do Prefeito foi oferecido um jantar pelos moradores. A bandeira do Liceu Presidente Médica acompanhou toda a programação.

"PARAÍSO DAS LOUCURAS" SERÁ HOJE NA BELLA-FLORE

Logo mais, às 20 horas, na quadra do Grêmio Recreativo e Escola de Samba Beija-Flor, será realizado o "Paradiso das Loucuras", uma noite de samba quente promovida pelas Alas Desvio e Maravilha. A Ala Desvio é formada pela rapaziada de Nova Iguaçu e o ponto de encontro é no Bar Desvio (Rua Dr. Thibau). Estão à frente desta promoção toda a diretoria da Beija-Flor e ainda Delmo Moura Sá, com a presença de sambistas famosos e ainda as belas mulatas da escola de samba tricampeã.

A VOLTA DO "BRAZIL SHOW"

Após uma paralisação de aproximadamente três anos, a rapaziada do conjunto "Brazil Show" voltou a atacar com força total abrihantando um baile com muito sucesso ontem no Social Clube de Meriti e conta ainda com sua "lady crooner" Marlene Teixeira, iguaçuana nata que faz muito sucesso nos clubes da Baixada. Hoje, a partir das 23 horas, será no CAP Country Club de Caxias, "show" baile com a grande sambista Beth Carvalho.

TROFÉU FUSAO 1978

Irô A. Weschenfelder, comunista social de Nova Iguaçu, informa que no dia 9 de dezembro sai mais outra lista de laureados com o "Troféu Fusão", que já caminha para o seu quinto ano de realização. Os destaques da sociedade do Grande Rio, televisão, rádio, teatro, cinema e artes em geral, receberão o "Troféu Fusão" no dia 31 de março de 1979, na cidade de Nova Friburgo, escolhida como sede do quinto evento. As primeira e segunda festas foram realizadas em Nova Iguaçu e as duas seguintes foram no Rio.

ELEIÇÕES NO NICC

O período de eleições para a nova diretoria do Nova Iguaçu Country Club vai se aproximando e as chapas vêm desenvolvendo uma árdua campanha neste sentido. A chapa da oposição é encabeçada por Hilton Neves, que tem como vice o ex-Presidente Wislaine Duarte Pereira. Hilton, caso seja eleito, tem como meta principal a construção de um ginásio de esportes coberto.

LUCIA HELENA E RIVALDO

Os jovens Lucia Helena e Rivaldo estarão se unindo pelos laços do matrimônio hoje, às 18 horas, em cerimônia a ser celebrada na Igreja de São Jorge, à Rua Paraíba, 2.534, no bairro Cerâmica, onde os noivos receberão os cumprimentos. Ela é filha de Luiz Mattos Santos e Alva Garcia dos Santos, e ele é filho de Raimundo Walter Vieira e Maria do Carmo Vieira.

CORRETORES VÃO HOMENAGEAR A IMPRENSA

No próximo dia 6 (segunda-feira), às 18 horas, no Nova Iguaçu Country Club, os corretores de imóveis de Nova Iguaçu prestarão uma homenagem à imprensa. A informação é do corretor João Marinho, que aproveita a oportunidade para convidar toda a população para comparecer a esta solenidade.

O INICIO DO FIM

O escritor Marçillo Quaresma lançará no dia 17 de dezembro o seu último livro, "O início do fim", que será na pizzaria "Gato Preto", no Rio. Aqui em Nova Iguaçu o lançamento será no Snaik Bar, com um domingo dedicado a autógrafos.

ANIVERSARIANTES

Dia 31 de outubro - Alva Freitas Teixeira, mãe do nosso companheiro de redação, Wilson Freitas Teixeira.
Dia 31 de outubro - Alvaro da Silva Monteiro, aluno do Instituto de Educação de Nova Iguaçu (turno da noite) e um dos elementos da equipe do jornal "Expansão", que em breve estará circulando nas bancas do Grande Rio.

ANIVERSÁRIO DO CONJUNTO

O conjunto evangélico "Embaixadores de Cristo" está completando 15 anos de organização e a passagem será comemorada no dia 26 de novembro, na sede do Iguaçu Basquete Clube, às 14 horas, com a presença de diversos cantores evangélicos.

CLUBE DE DIRETORES LOJISTAS Boletim Informativo



C. B. FRAMBACH

Ainda com dados referentes à nossa fundação, queremos informar aos leitores, sócios, Conselho Diretor e aqueles que se interessarem, os dados que abaixo apresentamos:

O nosso Clube passou a ser considerado de Utilidade Pública pela Deliberação n. 353, de 13 de dezembro de 1971.

PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVA IGUAÇU - Gabinete do Prefeito.
"Considera de utilidade pública o "CLUBE DE DIRETORES LOJISTAS DE NOVA IGUAÇU".
A Câmara Municipal de Nova Iguaçu, por seus representantes legais, decreta e eu sanciono e promulgo a seguinte Deliberação:

Art. 1.º - Fica considerado de Utilidade Pública o "CLUBE DE DIRETORES LOJISTAS DE NOVA IGUAÇU", situado à Rua Maria Adelaide de Carvalho, n. 48, Nova Iguaçu, 1.º Distrito.

Art. 2.º - A presente Deliberação entrará em vigor na data de sua publicação.

Art. 3.º - Ficam revogadas as disposições em contrário.

Prefeitura Municipal de Nova Iguaçu, 13 de dezembro de 1971.

BOLIVARD GOMES DE ASSUMPCAO - Prefeito.
A referida publicação foi editada no jornal oficial da PMNI em 29 e 30.1.1972.

Em adendo queremos informar que naquela época estávamos estabelecidos na rua acima mencionada. Hoje funcionamos em sede própria na Avenida Nilo Pecanha, 231 - 3.º andar.

O Clube de Diretores Lojistas foi fundado em 21 de novembro de 1963 e o seu Estatuto n. 789 foi registrado no Cartório de Títulos e Documentos de Nova Iguaçu em 28.8.1969, pela Oficial Sra. Margarida Maria Gaspar Gomes do Cartório do 30.º Ofício conforme guia n. 41.584. E pelo Cartório do 6.º Ofício, Tabelião César Augusto de Figueiredo, abaixo assinado, que diz: "Certifico que a presente cópia está igual ao original que me foi apresentado e conferido, do que dou fé, Nova Iguaçu, 7 de julho de 1967.

O Clube de Diretores Lojistas, através do SPC (Serviço de Proteção ao Crédito) mantém em seus arquivos um número de 230.000 fichas. E elevando no seu trabalho cotidiano, consultas locais e do Rio de Janeiro, além de inúmeros atendimentos de consultas em seu baicão.

Gostariamos que os nossos leitores ficassem a par do que temos agregado ao nosso CDL, o serviço de Cobranças, que é feito pelo Departamento do CDL do Rio de Janeiro.

Qualquer ocorrência com o SPC, não vemos necessidade do cliente se deslocar ao Rio de Janeiro, pois em Nova Iguaçu ele tem o seu caso resolvido.

Recebemos da Dardo Transportadora S/A., através do seu gerente em nossa cidade, Sr. Newton, algo de importante para a nossa classe, que resolvemos transcrever:

Convênio - Ministério da Fazenda - MF (SRE) Departamento Nacional de Estradas de Rodagem - DNER. Fiscalização do Imposto sobre os Serviços de Transportes Rodoviários, Inter municipal e Interestadual de Pessoas e Cargas - ISTR.

TRANSPORTADORES DE CARGAS

Sua carga será objeto de fiscalização por parte de equipes do DNER, nas rodovias federais.

A FISCALIZAÇÃO VAI EXIGIR

Nota Fiscal, Conhecimento de Carga com o ISTR lançado.

RECOLHA CORRETAMENTE O ISTR

OBSERVAÇÃO IMPORTANTE

A equipe de fiscalização reterá uma via de cada Nota Fiscal, quando não houver lançamento do ISTR no conhecimento de carga respectivo, para posterior levantamento do Débito e Cobrança do Imposto.

TRANSMITA AOS SEUS COLEGAS ESTA INFORMAÇÃO

Declare o Imposto e, para sua conveniência, tenha sempre mais uma via da Nota Fiscal.

Compvencemos ao almoço em que o CDL do Rio de Janeiro homenageou a Força Aérea Brasileira, ao encargo da "Semana da Asa", quando esteve presente o Exmo. Sr. Major-Brigadeiro Paulo de Abreu Coutinho (Comandante do 3.º Comando Aéreo). A reunião-almoço foi realizada no Clube Comercial no dia 19 de outubro pp.

M D B
NEY ALBERTO PEDE O SEU VALIOSO VOTO PARA OS SEUS CANDIDATOS
ZORLY MARTINS
 Para Deputado Estadual N.º 1723
OSWALDO LIMA
 Para Deputado Federal N.º 384
NELSON CARNEIRO
 Para o Senado
M D B

SOCESP
Serviço Odontológico Especializado
 DR. IVAN PONSECA
 CRO/RJ - N.º 34 CFC N.º 37
 OGC N.º 28711547/001
 Condições:
 * SASSÉ
 * Socia Clubes
 * Petrobrás
 * Coria * Montepio da Família Ferroviária
 * Souza Cruz
 * Patronal INPS
 Especialidades:
 Odontológicas
 Crianças e Adultos
 UNIMED
 DIARIAMENTE, DAS 8 AS 20 HORAS - RUA NELSON RAMOS, 721 - TEL. 767-4674 - NOVA IGUAÇU - ESTADO DO RIO

CARLOS MANHÃES NELSON SOARES
 ADVOGADOS
 Diariamente das 9 às 12 h.
 Av. Nilo Pecanha, 151
 Sala 202 - Nova Iguaçu
 FONE: 767-2277

lojas **Boldrim** A QUE DITA A MODA MASCULINA **caravelle** A camisa que veste melhor
 Filial: Nova Iguaçu - Nilópolis - Rio de Janeiro - Duque de Caxias

